

**Rio Paranapanema Energia S.A. e  
Controlada  
Informações Contábeis Intermediárias  
Individuais e Consolidadas**

Referentes ao Período de Três e Seis Meses findos  
em 30 de Junho de 2017 e

Relatório sobre a Revisão de Informações  
Trimestrais

**Sumário**

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS .....	4
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....	6
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016 .....	10
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016 .....	11
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONTROLADORA .....	12
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO .....	13
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE .....	14
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	14
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....	15
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO .....	16
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO .....	17
1. INFORMAÇÕES GERAIS .....	17
1.1. Reorganização societária .....	17
1.2. Contexto operacional .....	17
1.3. Liminar sobre o fator de ajuste de energia (GSF) .....	18
1.4. Revisão das garantias físicas das usinas hidrelétricas .....	19
1.5. Aprovação das demonstrações financeiras .....	19
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	19
2.1. Base de preparação .....	19
2.2. Consolidação .....	20
2.3. Contratos de Concessão .....	20
2.4. Resoluções Autorizativas .....	20
2.5. <i>Impairment</i> de ativos não financeiros .....	20
3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS .....	21
4. GESTÃO DE RISCO DO NEGÓCIO .....	21
4.1. Análise da sensibilidade .....	21
4.2. Gestão de capital .....	22
4.3. Estimativa do valor justo .....	22
5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS .....	22
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	22
7. CLIENTES .....	23
8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER .....	24
8.1. Benefício fiscal – Ágio incorporado .....	24
8.2. Demonstrações da apuração do imposto de renda e contribuição social .....	25
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS .....	26
10. INVESTIMENTO .....	26
11. IMOBILIZADO .....	27
12. INTANGÍVEL .....	29
13. FORNECEDORES .....	30
14. ARBITRAGEM .....	30
15. PARTES RELACIONADAS .....	31
15.1. Transações e saldos .....	31
15.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração .....	31
16. DEBÊNTURES .....	32
16.1. Composição e vencimento .....	32
16.2. Movimentação .....	32
16.3. <i>Covenants</i> Financeiros .....	33
16.4. <i>Covenants</i> Não Financeiros .....	33
17. EMPRÉSTIMO .....	33
17.1. Composição e vencimento .....	33
17.2. Movimentação .....	33
18. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA .....	33
19. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA .....	34
20. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS .....	34
20.1. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais .....	34
20.2. Contingências possíveis .....	35

21. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (*) .....	36
22. ENCARGOS SETORIAIS .....	36
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	36
23.1. Capital Social .....	36
23.2. Reservas de Capital .....	37
23.3. Reservas de Lucros .....	37
23.4. Lucros acumulados .....	37
23.5. Ajustes de avaliação patrimonial .....	38
24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	39
25. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE.....	39
25.1. Energia elétrica vendida.....	39
25.2. Energia elétrica comprada para revenda.....	40
25.3. Encargos de uso da rede elétrica.....	40
26. RESULTADO FINANCEIRO .....	41
27. LUCRO POR AÇÃO .....	42
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	43
28.1. Instrumentos financeiros no balanço patrimonial .....	43
28.2. Risco de liquidez .....	43
29. SEGUROS .....	43
30. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA .....	44
31. COMPROMISSOS .....	44
31.1. Contratos de compra e venda de energia elétrica.....	44
32. EVENTOS SUBSEQUENTES .....	44
32.1. Liquidação financeira (CCEE).....	44
32.2. Sétima Emissão de Debêntures .....	44
32.3. Marco legal do setor elétrico .....	45
32.4. Leilão de oferta pública de ações. ....	45
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO .....	47



## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Rio Parapanema Energia S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Rio Parapanema Energia S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Rio Parapanema Energia S.A.

#### **Outros assuntos**

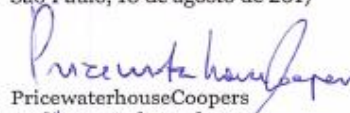
##### **Demonstrações do Valor Adicionado**

Revisamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

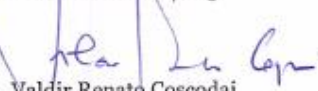
##### **Auditoria e revisão das cifras do ano anterior**

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2016, obtidas das informações trimestrais (ITR) daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de junho de 2016 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 11 de agosto de 2016 e 16 de março de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 10 de agosto de 2017



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5



Valdir Renato Coscodai  
Contador CRC 1SP165875/O-6

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**  
**PERÍODOS DE 1º DE ABRIL A 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 29 de dezembro de 2016, após todas as aprovações pelos devidos órgãos reguladores, foi concluído o processo de venda da totalidade das ações do capital da Duke Energy International Brazil Holdings S.à.r.l. (“DEIBH”) da Duke Energy International Group. S.à.r.l. (controlador indireto da Companhia) para empresa China Three Gorges (Luxembourg) Energy S.à.r.l. (“CTG Lux”).

Em conexão da transferência do controle acionário da Companhia, a Duke Energy International Geração Paranapanema S.A passa a ser denominada Rio Paranapanema Energia S.A. e sua controlada Duke Energy International Geração Sapucaí–Mirim Ltda., passa a ser denominada Rio Sapucaí–Mirim Energia Ltda.

**Principais indicadores (em milhares de Reais)**

	Consolidado		% Variação
	2T 2017	2T 2016	
<b>Indicadores econômicos</b>			
Receita operacional bruta	437.580	377.652	15,9
(-) Deduções à receita operacional	(44.187)	(39.986)	10,5
Receita operacional líquida	393.393	337.666	16,5
(-) Custo do serviço de energia elétrica / despesas operacionais	(219.573)	(173.940)	26,2
Resultado do serviço	173.820	163.726	6,2
Ebitda	229.619	220.005	4,4
Margem ebitda - %	58,4%	65,2%	-6,8 pp
Resultado financeiro	(9.250)	(40.736)	-77,3
Resultado operacional	164.570	122.990	33,8
Lucro líquido do período	109.368	82.358	32,8
Margem líquida - %	27,8%	24,4%	3,4 pp
<b>Ações</b>			
Ações em circulação (em milhares de ações)	94.433	94.433	
Lucro líquido por lote de mil ações (em reais)	1.158,15	872,13	32,8

Dos valores consolidados apresentados acima, a controlada representa 2,2% da receita operacional líquida, ou R\$ 8,6 milhões (2,5% ou R\$ 8,3 milhões no 2º trimestre de 2016), 2,7% da despesa operacional, ou R\$ 5,9 milhões (3,2% ou R\$ 5,6 milhões no 2º trimestre de 2016) e 2,8% do lucro líquido registrado no período representando R\$ 3,8 milhões (4,5% ou R\$ 4,7 milhões no 2º trimestre de 2016).

	Consolidado		% Variação
	30/06/2017	30/06/2016	
<b>Indicadores financeiros</b>			
Ativos totais	3.959.618	4.136.312	-4,3
Dívidas em moeda nacional	1.143.704	1.422.269	-19,6
Patrimônio líquido	2.009.912	1.979.146	1,6

**Custo do Serviço de Energia Elétrica e Despesas Operacionais (em milhares de Reais)**

	Consolidado		% Variação
	2T2017	2T2016	
Energia comprada para revenda	(73.967)	(25.755)	187,2
Depreciação e amortização	(55.799)	(56.279)	-0,9
Encargos de uso da rede elétrica	(29.279)	(25.925)	12,9
Pessoal	(25.400)	(21.487)	18,2
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(13.242)	(22.390)	-40,9
Outras	(9.634)	(4.970)	93,8
Serviços de terceiros	(8.677)	(13.828)	-37,3
Seguros	(2.795)	(2.494)	12,1
Material	(1.559)	(1.200)	29,9
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica (TFSEE)	(1.404)	(1.416)	-0,8
Aluguéis	(944)	(1.119)	-15,6
Provisão / (reversão) para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(7)	678	-101,0
Constituição de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	3.134	2.245	39,6
	<b>(219.573)</b>	<b>(173.940)</b>	<b>20,9</b>

As despesas operacionais totalizaram R\$ 219,6 milhões no 2º trimestre de 2017, um aumento de 20,9% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 173,9 milhões).

Os principais fatores que impactaram as despesas operacionais foram:

- Energia comprada para revenda: aumento de R\$ 48,2 milhões, ou 187,2% em relação ao mesmo período do ano anterior devido piora do cenário hidrológico comparado no período, representado pelo aumento dos níveis do GSF – *Generation Scaling Factor* (Fator de Ajuste da Garantia Física);
- Encargos de uso da rede elétrica: aumento de R\$ 3,4 milhões ou 12,9% no trimestre são decorrentes dos reajustes incidentes sobre estes encargos durante 2017;
- Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos: redução de R\$ 9,1 milhões, ou 40,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior, essa variação ocorre principalmente devido à redução de 22,7% na Tarifa Atualizada de Referência (TAR), que passou de R\$ 93,35/MWh para R\$ 72,20/MWh a partir de 1º de janeiro de 2017;
- Outras despesas: aumento de R\$ 4,6 milhões no segundo trimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016, representado, principalmente, por baixas de ativos relativas às modernizações e reformas na Usina de Capivara.

**Ebitda e margem Ebitda (em milhares de Reais)**

	Consolidado		% Variação
	2T2017	2T2016	
Lucro líquido do período	109.368	82.358	32,8%
Imposto de renda e contribuição social	55.202	40.632	35,9%
Resultado financeiro (líquido)	9.250	40.736	-77,3%
Depreciação e amortização	55.799	56.279	-0,9%
<b>Ebitda</b>	<b>229.619</b>	<b>220.005</b>	<b>4,4%</b>

O Ebitda (Lajida – lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre lucro líquido, depreciação e amortização) é calculado com o lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O Ebitda é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O Ebitda não deve ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o Ebitda fornece uma medida útil de seu desempenho, que é amplamente utilizado por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar empresas.

O Ebitda aumentou 4,4% em comparação ao mesmo período no ano anterior, principalmente em decorrência do melhor resultado financeiro e pelo aumento da receita operacional líquida.

#### Resultado financeiro (em milhares de Reais)

	Consolidado		% Variação
	2T 2017	2T 2016	
Receitas	28.567	19.581	45,9
Despesas	(37.817)	(60.317)	-37,3
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(9.250)</b>	<b>(40.736)</b>	<b>-77,3</b>

O resultado financeiro líquido apresentado no 2º trimestre de 2017 foi negativo em R\$ 9,3 milhões, o que representa um impacto positivo de 77,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa variação decorreu do aumento das receitas financeiras ocasionado principalmente pelo maior volume médio investido no período, somado a redução das despesas financeiras ocorridas em função principalmente da diminuição das dívidas da Companhia que estão atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

#### Debêntures (em milhares de Reais)

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Consolidado	
				30/06/2017	30/06/2016
3ª	Única	Variação CDI + 1,15% ao ano	10-01-2017	-	80.119
4ª	1	Variação CDI + 0,65% ao ano	16-07-2018	175.490	265.724
4ª	2	Variação IPCA + 6,07 % ao ano	16-07-2023	344.627	333.330
5ª	1	Variação CDI + 0,89% ao ano	20-05-2019	160.499	241.608
5ª	2	Variação IPCA + 7,01% ao ano	20-05-2021	297.650	287.482
6ª	Única	Variação CDI + 2,00% ao ano	10-09-2018	165.438	-
				<b>1.143.704</b>	<b>1.208.263</b>

O saldo de debêntures da Controladora, no 2º trimestre de 2017, é de R\$ 1.143,7 milhões, inferior em 5,3% em comparação aos R\$ 1.208,3 milhões, do mesmo período do ano anterior.

Essa variação é resultado principalmente do pagamento de principal da 3ª emissão, amortização da 4ª emissão, somados ao pagamento de juros da 3ª, 4ª, 5ª e 6ª emissões, compensados pela redução na apropriação de variação monetária a pagar das dívidas atreladas ao IPCA além da captação de recursos originados da 6ª emissão de debêntures ocorrido em setembro de 2016.

#### Empréstimo (em milhares de Reais)

	Remuneração	Vencimento	Consolidado	
			30/06/2017	30/06/2016
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	Variação CDI + 1,4% ao ano	05-05-2017	-	214.006

Em 2015, a Controladora realizou captação de empréstimo com o banco Citibank, no montante de R\$ 181 milhões, sendo o mesmo atualizado a 100% da variação acumulada do CDI, acrescido de juros de 1,4% ao ano. O prazo de vencimento desse empréstimo era de dois



anos. Não há ativos dados como garantia para a obtenção dessa operação financeira e não há cláusulas restritivas. O empréstimo foi liquidado em razão de seu vencimento.

#### Dívida financeira líquida (em milhares de Reais)

	Consolidado		% Variação
	30/06/2017	30/06/2016	
Empréstimo	-	214.006	-100,0
Debêntures	1.143.704	1.208.263	-5,3
Curto Prazo	199.528	282.383	-29,3
Longo Prazo	944.176	925.880	2,0
Caixa	(469.961)	(542.010)	-13,3
<b>Dívida líquida</b>	<b>673.743</b>	<b>880.259</b>	<b>-23,5</b>

A dívida líquida consolidada que é composta pelo endividamento, deduzido recursos de caixa e equivalentes de caixa. Em comparação com o mesmo período de 2016, recuou em 23,5% principalmente pelo pagamento de empréstimo.

#### Lucro líquido do período

Em função dos itens supracitados a Companhia registrou, no segundo trimestre de 2017, lucro líquido de R\$ 109,4 milhões, resultado superior em R\$ 82,4 milhões ou 32,8%, registrados no mesmo período do ano anterior.

A Controladora registrou como equivalência patrimonial, o efeito do resultado apurado de sua controlada, no montante de R\$ 3,4 milhões (R\$ 4,0 milhões em 30 de junho de 2016).

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	404.840	798.120	469.961	852.563
Clientes	7	164.316	133.371	167.327	135.892
Tributos a recuperar	8	12.159	9.999	13.881	11.276
Serviços em curso		8.073	13.092	8.073	13.092
Despesas antecipadas		536	346	582	346
Devedores diversos		2.339	1.458	2.725	1.815
Partes relacionadas	15.1	176	151	176	151
Outros ativos		100	115	100	115
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>592.539</b>	<b>956.652</b>	<b>662.825</b>	<b>1.015.250</b>
<b>Não circulante</b>					
Tributos a recuperar	8	960	960	2.258	2.220
Depósitos judiciais	9	49.561	47.612	49.561	47.612
Fundos vinculados		257	123	257	123
Despesas antecipadas		2.945	3.075	2.945	3.075
Investimentos		221.888	215.242	26	26
Controladas	10	221.862	215.216	-	-
Outros		26	26	26	26
Imobilizado	11	3.047.421	3.129.346	3.204.805	3.290.784
Intangível	12	32.951	28.801	36.941	29.033
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>3.355.983</b>	<b>3.425.159</b>	<b>3.296.793</b>	<b>3.372.873</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.948.522</b>	<b>4.381.811</b>	<b>3.959.618</b>	<b>4.388.123</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	13	365.244	343.844	370.342	347.623
Salários e encargos sociais		8.391	19.006	8.542	19.282
Empréstimos	17	-	230.228	-	230.228
Debêntures	16	199.528	285.383	199.528	285.383
Tributos a recolher	8	147.243	175.816	148.208	176.756
Dividendos e juros sobre capital próprio	23.4	3.316	228.692	3.316	228.692
Obrigações estimadas		9.035	7.948	9.201	8.105
Cibacap	18	890	890	890	890
Encargos setoriais	22	20.179	27.815	20.186	27.822
Receitas diferidas		4.492	8.739	4.492	8.739
Outros passivos		364	252	3.980	266
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>758.682</b>	<b>1.328.613</b>	<b>768.685</b>	<b>1.333.786</b>
<b>Não circulante</b>					
Debêntures	16	944.176	1.012.140	944.176	1.012.140
Receitas diferidas		14.933	4.544	15.623	5.303
Obrigações especiais	21	1.648	1.758	1.648	1.758
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	20	33.057	32.701	33.460	33.081
Cibacap	18	9.733	9.936	9.733	9.936
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	147.073	191.797	147.073	191.797
Tarifa de uso do sistema de distribuição (Tusd-g)	13	15.971	13.960	15.971	13.960
Encargos setoriais	21	7.611	8.647	7.611	8.647
Outras obrigações regulatórias (RGR - 1970)		4.947	4.947	4.947	4.947
Outros passivos		779	780	779	780
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.179.928</b>	<b>1.281.210</b>	<b>1.181.021</b>	<b>1.282.349</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	23.1	839.138	839.138	839.138	839.138
Reservas de capital	23.2	116.804	116.804	116.804	116.804
Reserva de lucros	23.3	156.406	155.753	156.406	155.753
Lucros acumulados	23.4	277.053	-	277.053	-
Ajustes de avaliação patrimonial	23.5	620.511	660.293	620.511	660.293
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.009.912</b>	<b>1.771.988</b>	<b>2.009.912</b>	<b>1.771.988</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.948.522</b>	<b>4.381.811</b>	<b>3.959.618</b>	<b>4.388.123</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONTROLADORA**  
**PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora			
		01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
<b>Receita operacional líquida</b>	24	<b>384.790</b>	<b>753.477</b>	<b>329.073</b>	<b>642.393</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>					
Pessoal		(13.908)	(26.026)	(11.133)	(23.986)
Material		(1.082)	(2.196)	(1.039)	(1.947)
Serviços de terceiros		(2.779)	(8.400)	(7.829)	(13.436)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica (TFSEE)		(1.383)	(2.765)	(1.396)	(2.791)
Energia comprada para revenda	25.2	(72.474)	(72.638)	(24.936)	(32.172)
Encargos de uso da rede elétrica	25.3	(29.153)	(58.145)	(25.810)	(52.079)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos		(13.242)	(31.556)	(22.390)	(45.782)
Depreciação e amortização	11.b e 12.b	(52.662)	(106.010)	(53.521)	(107.071)
Reversão / (constituição) de provisão para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais		-	154	373	(417)
Aluguéis		-	(2)	(37)	(74)
Seguros		(2.711)	(5.408)	(2.419)	(4.787)
Outras		(240)	(618)	(260)	(620)
		<b>(189.634)</b>	<b>(313.610)</b>	<b>(150.397)</b>	<b>(285.162)</b>
<b>Resultado bruto</b>		<b>195.156</b>	<b>439.867</b>	<b>178.676</b>	<b>357.231</b>
<b>(Despesas) / receitas operacionais</b>					
Pessoal		(10.996)	(25.441)	(9.807)	(19.095)
Material		(297)	(373)	(36)	(66)
Serviços de terceiros		(5.145)	(7.942)	(3.703)	(6.754)
Depreciação e amortização	11.b e 12.b	(438)	(919)	(430)	(852)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais		(7)	(107)	192	(49)
(Constituição) / reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	7	3.134	408	1.560	(1.490)
Aluguéis		(867)	(1.711)	(1.015)	(1.883)
Outras		(9.359)	(13.440)	(4.677)	(6.294)
		<b>(23.975)</b>	<b>(49.525)</b>	<b>(17.916)</b>	<b>(36.483)</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>					
Equivalência patrimonial	10	3.446	6.646	3.977	5.379
<b>Lucro operacional</b>		<b>174.627</b>	<b>396.988</b>	<b>164.737</b>	<b>326.127</b>
<b>Resultado financeiro</b>	26				
Receitas		26.924	49.445	18.262	33.532
Despesas		(37.794)	(90.031)	(60.733)	(129.868)
		<b>(10.870)</b>	<b>(40.586)</b>	<b>(42.471)</b>	<b>(96.336)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>163.757</b>	<b>356.402</b>	<b>122.266</b>	<b>229.791</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	8.2				
Corrente		(88.984)	(164.191)	(51.895)	(112.093)
Diferido		34.595	45.060	11.987	35.910
		<b>(54.389)</b>	<b>(119.131)</b>	<b>(39.908)</b>	<b>(76.183)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>109.368</b>	<b>237.271</b>	<b>82.358</b>	<b>153.608</b>
<b>Lucro por ação de operação continuadas (em R\$ por ação)</b>					
Lucro básico e diluído por ação PN	27	1,15815	2,51258	0,87213	1,62663
Lucro básico e diluído por ação ON	27	1,15815	2,51258	0,87213	1,62663

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO**  
**PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado			
		01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
<b>Receita operacional líquida</b>	24	<b>393.393</b>	<b>769.699</b>	<b>337.666</b>	<b>659.277</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>					
Pessoal		(14.404)	(27.044)	(11.681)	(25.059)
Material		(1.229)	(2.536)	(1.162)	(2.192)
Serviços de terceiros		(3.349)	(10.435)	(8.807)	(15.382)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica (TFSEE)		(1.404)	(2.807)	(1.416)	(2.833)
Energia comprada para revenda	25.2	(73.967)	(74.190)	(25.755)	(33.193)
Encargos de uso da rede elétrica	25.3	(29.279)	(58.388)	(25.925)	(52.313)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos		(13.242)	(31.556)	(22.390)	(45.782)
Depreciação e amortização	11.b e 12.b	(55.352)	(111.152)	(55.843)	(111.709)
Reversão / (constituição) de provisão para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais		-	154	486	(670)
Aluguéis		-	(8)	(39)	(76)
Seguros		(2.795)	(5.576)	(2.494)	(4.936)
Outras		(244)	(660)	(264)	(660)
		<b>(195.265)</b>	<b>(324.198)</b>	<b>(155.290)</b>	<b>(294.805)</b>
<b>Resultado bruto</b>		<b>198.128</b>	<b>445.501</b>	<b>182.376</b>	<b>364.472</b>
<b>(Despesas) / receitas operacionais</b>					
Pessoal		(10.996)	(25.441)	(9.806)	(19.092)
Material		(330)	(408)	(38)	(68)
Serviços de terceiros		(5.328)	(8.233)	(5.021)	(8.225)
Depreciação e amortização	11.b e 12.b	(447)	(940)	(436)	(864)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais		(7)	(107)	192	(49)
(Constituição) / reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	7	3.134	408	2.245	(1.846)
Aluguéis		(944)	(1.862)	(1.080)	(1.976)
Outras		(9.390)	(13.574)	(4.706)	(6.390)
		<b>(24.308)</b>	<b>(50.157)</b>	<b>(18.650)</b>	<b>(38.510)</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>					
Equivalência patrimonial	10	-	-	-	-
<b>Lucro operacional</b>		<b>173.820</b>	<b>395.344</b>	<b>163.726</b>	<b>325.962</b>
<b>Resultado financeiro</b>	26				
Receitas		28.567	52.782	19.581	36.243
Despesas		(37.817)	(90.097)	(60.317)	(130.936)
		<b>(9.250)</b>	<b>(37.315)</b>	<b>(40.736)</b>	<b>(94.693)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>164.570</b>	<b>358.029</b>	<b>122.990</b>	<b>231.269</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	8.2				
Corrente		(89.797)	(165.818)	(52.619)	(113.571)
Diferido		34.595	45.060	11.987	35.910
		<b>(55.202)</b>	<b>(120.758)</b>	<b>(40.632)</b>	<b>(77.661)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>109.368</b>	<b>237.271</b>	<b>82.358</b>	<b>153.608</b>
<b>Lucro por ação de operação continuadas (em R\$ por ação)</b>					
Lucro básico e diluído por ação PN	27	1,15815	2,51258	0,87213	1,62663
Lucro básico e diluído por ação ON	27	1,15815	2,51258	0,87213	1,62663

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>109.368</b>	<b>237.271</b>	<b>82.358</b>	<b>153.608</b>
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	473	989	245	483
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	(161)	(336)	(83)	(164)
	312	653	162	319
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>109.680</b>	<b>237.924</b>	<b>82.520</b>	<b>153.927</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016**  
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial (vide Nota 23.5)	Patrimônio líquido da Controladora e Consolidado
		Capital	Lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>839.138</b>	<b>116.804</b>	<b>155.753</b>	-	<b>660.293</b>	<b>1.771.988</b>
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	237.271	-	237.271
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	989	989
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	-	-	(336)	(336)
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	653	-	(653)	-
	-	-	653	237.271	-	237.924
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial (vide nota 23.5)	-	-	-	60.276	(60.276)	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(20.494)	20.494	-
	-	-	-	39.782	(39.782)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>839.138</b>	<b>116.804</b>	<b>156.406</b>	<b>277.053</b>	<b>620.511</b>	<b>2.009.912</b>

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido da Controladora e Consolidado
		Capital	Lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>839.138</b>	<b>105.468</b>	<b>137.134</b>	-	<b>732.143</b>	<b>1.813.883</b>
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	153.608	-	153.608
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	483	483
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	-	-	(164)	(164)
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	319	-	(319)	-
	-	-	319	153.608	-	153.927
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-
Pagamento baseado em ações	-	37	-	-	-	37
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	55.790	(55.790)	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(18.969)	18.969	-
	-	37	-	36.821	(36.821)	37
Reserva de capital relativo ao reembolso da Rio Parapanema Participações S.A. (anteriormente denominada Duke Brasil) para a Controladora referente ao pagamento da arbitragem da controlada	-	11.299	-	-	-	11.299
	-	11.299	-	-	-	11.299
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>839.138</b>	<b>116.804</b>	<b>137.453</b>	<b>190.429</b>	<b>695.322</b>	<b>1.979.146</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016**  
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do período	237.271	153.608	237.271	153.608
<b>Ajustes em:</b>				
Depreciação e amortização	106.929	107.923	112.092	112.573
Perdas na baixa do ativo imobilizado/intangível	11.349	4.305	11.379	4.314
(Ganho) / perda pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(25)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(45.060)	(35.910)	(45.060)	(35.910)
Constituição / (reversão) de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	(408)	1.490	(408)	1.846
Juros sobre empréstimo CCB	10.426	14.881	10.426	14.881
Juros sobre debêntures	55.571	61.459	55.571	61.459
Variação monetária sobre debêntures	10.838	28.395	10.838	28.395
(Reversão) / provisão para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(53)	1.198	(53)	719
Variação monetária sobre provisão para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	953	(732)	978	1.234
Variação monetária sobre depósitos judiciais	(2.093)	(2.171)	(2.095)	(2.171)
Atualização financeira por processo arbitral	-	-	-	871
Equivalência patrimonial	(6.646)	(5.379)	-	-
Pagamento baseado em ações	-	37	-	37
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Clientes	(30.537)	33.175	(31.027)	35.295
Devedores diversos	(881)	(851)	(910)	(875)
Partes relacionadas	(25)	76	(25)	76
Serviços em curso	(1.914)	(3.104)	(1.914)	(3.104)
Fundos vinculados	(134)	(30)	(134)	(30)
Despesas antecipadas	(60)	(5.026)	(106)	(5.187)
Fornecedores	23.411	86.534	24.730	84.915
Salários e encargos sociais	(10.615)	(4.091)	(10.740)	(4.124)
Impostos, taxas e contribuições	149.327	98.643	150.455	98.887
Obrigações estimadas	1.087	1.499	1.096	1.535
Receita diferida	6.142	(7.632)	6.073	(7.421)
Cibacap	(203)	568	(203)	568
Reversão / (provisão) para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(400)	997	(400)	(606)
Outras variações ativas e passivas	(625)	3.059	2.977	3.229
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>513.650</b>	<b>532.921</b>	<b>530.786</b>	<b>545.014</b>
Juros e variação monetária pagos sobre debêntures	(65.569)	(66.249)	(65.569)	(66.249)
Juros pagos sobre empréstimo CCB	(59.654)	-	(59.654)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(180.060)	(142.499)	(181.646)	(142.499)
Pagamento referente ao processo de arbitragem (vide nota 14)	-	-	-	(15.952)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>208.367</b>	<b>324.173</b>	<b>223.917</b>	<b>320.314</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de investimentos</b>				
Reserva de capital referente ao reembolso da Controladora para a Companhia pelo pagamento da arbitragem da Controlada	-	17.119	-	17.119
Recebimento na venda de imobilizado	470	261	470	261
Adições no ativo imobilizado	(35.327)	(23.836)	(35.964)	(24.234)
Adições no ativo intangível	(5.755)	(250)	(9.990)	(251)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(40.612)</b>	<b>(6.706)</b>	<b>(45.484)</b>	<b>(7.105)</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento</b>				
Custo de transação pela emissão de debêntures	-	-	-	-
Pagamento de debêntures	(154.659)	(75.000)	(154.659)	(75.000)
Pagamento de empréstimo	(181.000)	-	(181.000)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(225.376)	(160.268)	(225.376)	(160.268)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(561.035)</b>	<b>(235.268)</b>	<b>(561.035)</b>	<b>(235.268)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(393.280)</b>	<b>82.199</b>	<b>(382.602)</b>	<b>77.941</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>798.120</b>	<b>416.964</b>	<b>852.563</b>	<b>464.069</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>404.840</b>	<b>499.163</b>	<b>469.961</b>	<b>542.010</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**  
**PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016**  
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
<b>Receitas</b>				
Vendas de energia	839.698	723.429	856.543	740.987
Receitas relativas à construção de ativos próprios (Constituição) / reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	35.328 408	24.261 (1.490)	35.965 408	24.660 (1.846)
	<b>875.434</b>	<b>746.200</b>	<b>892.916</b>	<b>763.801</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Energia comprada e encargos de uso da rede	(130.783)	(84.251)	(132.577)	(85.506)
Materiais e serviços de terceiros	(54.239)	(46.464)	(57.578)	(50.527)
Outros custos operacionais	(18.554)	(11.331)	(18.796)	(11.772)
	<b>(203.576)</b>	<b>(142.046)</b>	<b>(208.951)</b>	<b>(147.805)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>671.858</b>	<b>604.154</b>	<b>683.965</b>	<b>615.996</b>
Depreciação e amortização	(106.929)	(107.923)	(112.092)	(112.573)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>564.929</b>	<b>496.231</b>	<b>571.873</b>	<b>503.423</b>
Aluguéis	223	183	223	183
Resultado de equivalência patrimonial	6.646	5.379	-	-
Receitas financeiras	49.445	33.532	52.783	36.243
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>56.314</b>	<b>39.094</b>	<b>53.006</b>	<b>36.426</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>621.243</b>	<b>535.325</b>	<b>624.879</b>	<b>539.849</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remuneração direta	27.001	23.870	27.548	24.431
Benefícios	6.255	4.775	6.472	5.003
FGTS	4.555	3.151	4.600	3.196
Provisão para gratificação (bônus)	4.517	3.274	4.545	3.312
Participação nos resultados	1.957	1.714	1.991	1.767
Encargos sociais (exceto INSS)	1.841	1.581	1.879	1.618
	<b>46.126</b>	<b>38.365</b>	<b>47.035</b>	<b>39.327</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	234.871	201.605	237.373	204.003
Estaduais	11.117	9.823	11.119	9.825
Municipais	114	98	114	98
	<b>246.102</b>	<b>211.526</b>	<b>248.606</b>	<b>213.926</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Aluguéis	1.713	1.957	1.870	2.052
Juros sobre debêntures	55.571	61.459	55.571	61.459
Juros sobre empréstimo	10.426	14.881	10.426	14.881
Varição monetária sobre debêntures	10.837	28.395	10.837	28.395
Outras despesas financeiras	13.197	25.134	13.263	26.201
	<b>91.744</b>	<b>131.826</b>	<b>91.967</b>	<b>132.988</b>
<b>Outros</b>				
Lucros retidos	277.053	190.429	277.053	190.429
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	(39.782)	(36.821)	(39.782)	(36.821)
	<b>237.271</b>	<b>153.608</b>	<b>237.271</b>	<b>153.608</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>621.243</b>	<b>535.325</b>	<b>624.879</b>	<b>539.849</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR EM 30 DE JUNHO DE 2017**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

### 1.1. Reorganização societária

Em 29 de dezembro de 2016, após todas as aprovações publicadas pelos órgãos reguladores, representados pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), foi concluído o processo de venda da totalidade das ações do capital da Duke Energy International Brazil Holdings S.à.r.l. (“DEIBH”) da Duke Energy International Group. S.à.r.l. (controlador indireto da Companhia) para empresa China Three Gorges (Luxembourg) Energy S.à.r.l. (“CTG Lux”).

O contrato de compra e venda representou a aquisição direta, pela CTG Lux, de todas as 735.023 ações preferenciais de emissão da então Duke Energy International Geração Paranapanema S.A, atualmente denominada Rio Paranapanema Energia S.A. (“Companhia”) detidas pela DEIBH (controladora indireta da Companhia) e indireta das 31.180.723 ações ordinárias e 57.849.548 ações preferenciais detidas pela Duke Energy International Brasil Ltda. (atualmente denominada Rio Paranapanema Participações S.A.), controladora direta da Companhia, representando no total 99,06% do capital votante da Companhia e sua subsidiária.

O *Enterprise Value* do fechamento da operação realizada entre o Grupo Duke Energy e a CTG foi de US\$ 1,2 bilhão.

### 1.2. Contexto operacional

A Rio Paranapanema Energia S.A. (“Controladora” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, concessionária de uso de bem público, na condição de produtora independente, com sede em São Paulo, tem como atividades principais a geração e a comercialização de energia elétrica, as quais são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A capacidade instalada da Companhia é de 2.241,3 MW, composta pelo seguinte parque gerador em operação no Estado de São Paulo: Usina Hidrelétrica (UHE) Capivara, UHE Chavantes, UHE Jurumirim, UHE Salto Grande, UHE Taquaruçu, UHE Rosana e 49,7% do Complexo Canoas, formado pelas UHEs Canoas I e II.

Conforme mencionado na nota 10, a Companhia detém 99,99% de participação societária na Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda. (anteriormente denominada Duke Energy International Geração Sapucaí-Mirim Ltda.) (“Controlada” ou “Sapucaí Mirim”).

A capacidade instalada da Controlada é de 32,5 MW, composta pelas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) Retiro e Palmeiras, localizadas no Rio Sapucaí, nos Municípios de Guará e São Joaquim da Barra, ambas no Estado de São Paulo.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia apresentou um Capital Circulante Líquido (CCL) negativo no montante de R\$ 166.144 na Controladora e R\$ 105.861 no Consolidado (R\$ 371.961 e R\$ 318.536 respectivamente em 31 de dezembro de 2016), essa redução no saldo do CCL decorre principalmente em virtude do aumento nos valores provisionados a receber relativos à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), além do aumento da geração de caixa, devido ao crescimento da atividade operacional da empresa. Para equalizar esse cenário, a Companhia conta com a recorrente geração de caixa resultante de suas atividades operacionais.

### 1.3. Liminar sobre o fator de ajuste de energia (GSF)

O Brasil ainda sente os efeitos da severa crise hidrológica ocorrida nos últimos anos, que causou a redução dos reservatórios e elevou o nível do despacho das usinas termoeletricas ao máximo. Em consequência disso, o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) atingiu seu teto nos anos de 2014 e 2015, o que elevou a exposição das geradoras de energia no Mercado de Curto Prazo (MCP), em decorrência do *Generation Scaling Factor - GSF* (Fator de Ajuste da Garantia Física).

A Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (APINE) entrou com pedido de liminar para mitigar a exposição das geradoras a este nível do GSF até a alocação apropriada dos custos do despacho fora da ordem de mérito.

Em 02 de julho de 2015, foi concedida liminar em favor da APINE, limitando a exposição da Companhia e de outros geradores ao GSF, até que o mérito da ação seja julgado. Essa liminar foi agravada, mas ainda não há provimento sobre este agravo e a liminar ficou estabilizada desde então. A Companhia efetua o provisionamento dos valores efetivamente recebidos referentes à liminar do GSF na rubrica "Fornecedores" (vide nota 13). O resultado da ação ainda é incerto e a decisão da justiça, quando proferida em primeira instância, está sujeita a recurso, portanto não é possível prever o impacto nas operações futuras da Companhia e sua Controlada.

Em 08 de dezembro de 2015, o governo federal promulgou a Lei 13.203/2015 que apresentou as diretrizes para uma proposta de repactuação do risco hidrológico do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), tanto no Ambiente de Contratação Livre (ACL) como no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), estabelecendo um novo dispositivo legal para repactuar o risco hidrológico dos participantes do MRE por tempo determinado.

Em linhas gerais, a proposta para o ACL oferecia benefício econômico pela compra de energia em 2015, por meio de um alívio dos resultados com a criação de um ativo intangível de parte desse valor.

Além disso, o acordo de repactuação previa uma extensão do período de concessão, equivalente ao valor deste intangível e a aquisição de uma espécie de seguro, na forma de energia de reserva para o período de 2016 a 2018.

Por fim, o acordo exigia a aquisição de um seguro adicional, a título de energia de reserva incremental pelo período de 2019, até o término da concessão. O resultado da aquisição deste seguro incremental e sua utilização, se negativa, também seria objeto de extensão do contrato de concessão.

Como contrapartida, os agentes que aderissem à repactuação do risco hidrológico, tanto no ACR como no ACL, teriam de abrir mão de toda e qualquer disputa judicial em relação ao risco hidrológico no âmbito do MRE.

Com essas premissas e após análises em relação ao valor resultante desta opção e considerando as incertezas em relação ao comportamento das variáveis envolvidas, levaram a Companhia e sua controlada à decisão pela não repactuação.

Atualmente está em discussão em Audiência Pública da ANEEL que definirá as regras do pagamento do custo da Geração Fora da Ordem de Mérito constantes da Lei 13.203/2015, alteradas pela Lei 13.360/2016.

O resultado desta Audiência Pública definirá o curso da negociação da repactuação que está há quase dois anos em discussão.

#### **1.4. Revisão das garantias físicas das usinas hidrelétricas**

De acordo com o Decreto nº 2.655/1998, a revisão ordinária das garantias físicas das usinas hidrelétricas do sistema deveria ocorrer a cada 5 anos, iniciando-se em 2003, posteriormente essa revisão foi adiada para 2015 e em seguida para 2016. Em dezembro de 2016, a revisão foi novamente adiada pelo MME para 2018, devendo os valores de garantia física ser publicados até 30 de abril de 2017.

#### **1.5. Aprovação das demonstrações financeiras**

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de Agosto de 2017.

## **2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1. Base de preparação**

#### **Informações financeiras individuais e consolidadas**

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho individual e consolidado da Companhia e sua controlada durante o período intermediário.

A administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais – ITR, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A Administração declara que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016. As correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 a 2.23 daquelas demonstrações financeiras.

A Controladora avaliou os novos pronunciamentos e interpretações de CPC/IFRS vigentes a partir de 1º de janeiro de 2018 e 2019, sobre as modificações ao IFRS 9, IFRS 15 e IFRS 16, e concluiu que não impactam, significativamente, suas demonstrações financeiras.

Essa avaliação continuará até a implementação das novas normas e eventuais efeitos que venham a ser reconhecidos serão divulgados oportunamente.

## 2.2. Consolidação

### Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controlada é uma entidade na qual a Controladora tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, acompanhada de uma participação maior que a metade dos direitos a voto (capital votante). A Controlada é consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Controladora. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da Controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia mantém o controle da Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda., conforme descrito na nota explicativa n.º 10.

## 2.3. Contratos de Concessão

### Controladora

Contrato de Concessão ANEEL	Usina	Tipo	UF	Rio	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW médio)	Início da Concessão	Vencimento Concessão
76/1999	Jurumirim	UHE - Hidrelétrica	SP	Parapanema	101,0	47,0	22-09-1999	21-09-2029
76/1999	Chavantes	UHE - Hidrelétrica	SP	Parapanema	414,0	177,7	22-09-1999	21-09-2029
76/1999	Salto Grande	UHE - Hidrelétrica	SP	Parapanema	73,8	55,0	22-09-1999	21-09-2029
76/1999	Capivara	UHE - Hidrelétrica	SP	Parapanema	619,0	337,5	22-09-1999	21-09-2029
76/1999	Taquaruçu	UHE - Hidrelétrica	SP	Parapanema	525,0	205,6	22-09-1999	21-09-2029
76/1999	Rosana	UHE - Hidrelétrica	SP	Parapanema	354,0	182,7	22-09-1999	21-09-2029
183/1998	Canoas I	UHE - Hidrelétrica	SP	Parapanema	82,5	57,0	30-07-1998	29-07-2033
183/1998	Canoas II	UHE - Hidrelétrica	SP	Parapanema	72,0	48,0	30-07-1998	29-07-2033
					<b>2.241,3</b>	<b>1.110,5</b>		

As informações referentes aos contratos de concessão são as mesmas descritas na nota explicativa n.º 2.13.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

## 2.4. Resoluções Autorizativas

### Controlada

Resolução de Autorização ANEEL	Usina	Tipo	UF	Rio	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW médio)	Início da Autorização	Vencimento Autorização
549/2002	Retiro	PCH - Hidrelétrica	SP	Sapucaí	16,0	8,1	10/10/2002	09/10/2032
706/2002	Palmeiras	PCH - Hidrelétrica	SP	Sapucaí	16,5	8,1	18/12/2002	17/12/2032
					<b>32,5</b>	<b>16,2</b>		

As informações referentes às resoluções autorizativas são as mesmas descritas na nota explicativa n.º 2.13.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

## 2.5. Impairment de ativos não financeiros

A Companhia declara que as informações sobre o *impairment* de ativos não financeiros descritos nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 2.14 daquelas demonstrações financeiras.

### 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritos nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 3 daquelas demonstrações financeiras.

### 4. GESTÃO DE RISCO DO NEGÓCIO

As informações sobre fatores de risco descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações nas notas explicativas n.º 4 daquelas demonstrações financeiras, exceto pela análise da sensibilidade e gestão de capital, descritas a seguir:

#### 4.1. Análise da sensibilidade

A Companhia e sua controlada, em atendimento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures, empréstimo e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e sua controlada estão expostas na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando a variação entre as taxas e índices vigentes dos últimos 12 meses e considerou ainda outros quatro cenários, com variações de risco favoráveis e desfavoráveis de 25% e 50% sobre as taxas de juros e índices flutuantes em relação ao cenário provável.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e do Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Dívida			Controladora					
Debêntures	Emissão	Indexador	30/06/2017	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
	4ª S1	CDI + 0,65% a.a.	(175.490)	(12.417)	(18.056)	(23.694)	(29.332)	(34.970)
	4ª S2	IPCA + 6,07% a.a.	(344.628)	(26.086)	(28.669)	(31.253)	(33.836)	(36.420)
	5ª S1	CDI + 0,89% a.a.	(160.498)	(11.742)	(16.898)	(22.055)	(27.212)	(32.368)
	5ª S2	IPCA + 7,01% a.a.	(297.650)	(25.328)	(27.559)	(29.790)	(32.022)	(34.253)
	6ª	CDI + 2,00% a.a.	(165.438)	(13.939)	(19.255)	(24.570)	(29.885)	(35.201)
			<b>(1.143.704)</b>	<b>(89.512)</b>	<b>(110.437)</b>	<b>(131.362)</b>	<b>(152.287)</b>	<b>(173.212)</b>
Caixa e equivalentes de caixa		CDI	404.840	26.014	39.021	52.028	65.035	78.042
<b>Total da exposição líquida</b>			<b>(738.864)</b>	<b>(63.498)</b>	<b>(71.416)</b>	<b>(79.334)</b>	<b>(87.252)</b>	<b>(95.170)</b>

Dívida			Consolidado					
Debêntures	Emissão	Indexador	30/06/2017	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
	4ª S1	CDI + 0,65% a.a.	(175.490)	(12.417)	(18.056)	(23.694)	(29.332)	(34.970)
	4ª S2	IPCA + 6,07% a.a.	(344.628)	(26.086)	(28.669)	(31.253)	(33.836)	(36.420)
	5ª S1	CDI + 0,89% a.a.	(160.498)	(11.742)	(16.898)	(22.055)	(27.212)	(32.368)
	5ª S2	IPCA + 7,01% a.a.	(297.650)	(25.328)	(27.559)	(29.790)	(32.022)	(34.253)
	6ª	CDI + 2,00% a.a.	(165.438)	(13.939)	(19.255)	(24.570)	(29.885)	(35.201)
			<b>(1.143.704)</b>	<b>(89.512)</b>	<b>(110.437)</b>	<b>(131.362)</b>	<b>(152.287)</b>	<b>(173.212)</b>
Caixa e equivalentes de caixa		CDI	469.961	30.199	45.298	60.397	75.496	90.595
<b>Total da exposição líquida</b>			<b>(673.743)</b>	<b>(59.313)</b>	<b>(65.139)</b>	<b>(70.965)</b>	<b>(76.791)</b>	<b>(82.617)</b>

Variação dos índices	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
IPCA	1,50%	2,25%	3,00%	3,75%	4,50%
CDI	6,43%	9,64%	12,85%	16,06%	19,28%

#### 4.2. Gestão de capital

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Empréstimos (vide nota n.º 17)	-	230.228	-	230.228
Debêntures (vide nota n.º 16)	1.143.704	1.297.523	1.143.704	1.297.523
Caixa e equivalentes de caixa (vide nota n.º 6)	(404.840)	(798.120)	(469.961)	(852.563)
<b>Dívida líquida</b>	<b>738.864</b>	<b>729.631</b>	<b>673.743</b>	<b>675.188</b>
Patrimônio líquido	2.009.912	1.771.988	2.009.912	1.771.988
<b>Total do capital</b>	<b>2.748.776</b>	<b>2.501.619</b>	<b>2.683.655</b>	<b>2.447.176</b>
<b>Índice de alavancagem financeira (%)*</b>	<b>26,9</b>	<b>29,2</b>	<b>25,1</b>	<b>27,6</b>

\*Dívida líquida / total do capital

As variações do saldo de Gestão de Capital decorrem da movimentação normal do período.

#### 4.3. Estimativa do valor justo

A Companhia declara que as informações de como é determinada a estimativa do valor justo descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 4.3 daquelas demonstrações financeiras.

### 5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito conforme quadro abaixo:

Standard & Poor's	Moody's	Caixa e equivalentes de caixa			
		Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
B	BR-1	369.266	639.367	424.353	685.078
B	-	35.571	158.750	45.605	167.482
*	*	3	3	3	3
		<b>404.840</b>	<b>798.120</b>	<b>469.961</b>	<b>852.563</b>

\* O saldo de R\$ 3 em 30 de junho de 2017 (R\$ 3 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a fundo fixo de caixa, portanto, não possui classificação de risco.

### 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	1.415	410	1.478	1.015
Aplicações financeiras				
Certificado de depósito bancário - CDB	403.325	797.616	468.210	851.289
Fundo renda fixa	100	94	273	259
	<b>404.840</b>	<b>798.120</b>	<b>469.961</b>	<b>852.563</b>

As aplicações financeiras correspondem às operações de certificado de depósitos bancários e fundos de investimentos de renda fixa, as quais são realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e são contratadas em condições e taxas normais de mercado,

tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remunerações de acordo com as práticas de mercado.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa n.º 6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

## 7. CLIENTES

	Controladora			
	30/06/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Contratos bilaterais	115.293	285	118.376	285
Contratos de leilão	3.244	-	4.381	-
Energia de curto prazo (MRE/MCP)	47.962	-	13.206	-
	<b>166.499</b>	<b>285</b>	<b>135.963</b>	<b>285</b>
Estimativa para créditos de liquidação duvidosa	(2.183)	(285)	(2.592)	(285)
	<b>164.316</b>	<b>-</b>	<b>133.371</b>	<b>-</b>

	Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Contratos bilaterais	118.304	413	120.891	413
Contratos de leilão	3.244	-	4.381	-
Energia de curto prazo (MRE/MCP)	47.962	-	13.212	-
	<b>169.510</b>	<b>413</b>	<b>138.484</b>	<b>413</b>
Estimativa para créditos de liquidação duvidosa	(2.183)	(413)	(2.592)	(413)
	<b>167.327</b>	<b>-</b>	<b>135.892</b>	<b>-</b>

### Abertura por vencimento dos saldos de contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Saldos vincendos	164.316	133.371	167.327	135.892
até 90 dias	277	686	277	686
de 91 até 365 dias	1.906	1.906	1.906	1.906
mais de 365 dias	285	285	413	413
	<b>166.784</b>	<b>136.248</b>	<b>169.923</b>	<b>138.897</b>

### Movimentação da estimativa para créditos de liquidação duvidosa (“ECLD”):

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(2.877)</b>	<b>(3.005)</b>
Constituição	(33.119)	(33.136)
Reversão	33.528	33.545
<b>Saldo em 30 de Junho de 2017</b>	<b>(2.468)</b>	<b>(2.596)</b>

A variação no saldo de “Estimativa para créditos de liquidação duvidosa” decorre principalmente dos efeitos ocorridos na liquidação do Mercado de Curto Prazo (MCP) no 2º

trimestre de 2017, além de valores referentes ao suprimento de energia relacionada aos contratos de leilão.

As demais variações do saldo de Clientes decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra das informações relacionadas descrita na nota explicativa n.º 7 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

## 8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016		30/06/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>Ativo</b>								
IRPJ e CSLL	8.126	819	9.032	819	9.848	819	10.309	819
PIS e COFINS	4.033	141	967	141	4.033	141	967	141
INSS	-	-	-	-	-	1.298	-	1.260
	<b>12.159</b>	<b>960</b>	<b>9.999</b>	<b>960</b>	<b>13.881</b>	<b>2.258</b>	<b>11.276</b>	<b>2.220</b>
<b>Passivo</b>								
IRPJ e CSLL	129.572	-	152.672	-	130.385	-	153.473	-
PIS e COFINS	15.677	-	11.420	-	15.798	-	11.521	-
ICMS	1.682	-	1.782	-	1.682	-	1.782	-
IRRF sobre JSCP	-	-	9.483	-	-	-	9.483	-
Outros	312	-	459	-	343	-	497	-
	<b>147.243</b>	<b>-</b>	<b>175.816</b>	<b>-</b>	<b>148.208</b>	<b>-</b>	<b>176.756</b>	<b>-</b>
<b>Ativo de imposto diferido</b>								
Diferenças temporárias	-	(155.076)	-	(130.950)	-	(155.076)	-	(130.950)
Liminar GSF	-	(137.665)	-	(113.358)	-	(137.665)	-	(113.358)
Provisões regulatórias	-	(323)	-	(323)	-	(323)	-	(323)
Provisão de contas a pagar	-	(123)	-	(423)	-	(123)	-	(423)
Provisão de bônus e PLR	-	(1.850)	-	(4.151)	-	(1.850)	-	(4.151)
Contingência ambiental	-	(2.065)	-	(2.121)	-	(2.065)	-	(2.121)
Contingência trabalhista	-	(4.587)	-	(4.486)	-	(4.587)	-	(4.486)
Contingência fiscal	-	(4.646)	-	(4.564)	-	(4.646)	-	(4.564)
Valores recebidos a maior RTE	-	(75)	-	(71)	-	(75)	-	(71)
ECLD	-	(3.743)	-	(1.452)	-	(3.743)	-	(1.452)
Benefício fiscal	-	(22.839)	-	(24.488)	-	(22.839)	-	(24.488)
Receita diferida	-	(6.579)	-	(4.491)	-	(6.579)	-	(4.491)
<b>Passivo de imposto diferido</b>								
Ajuste de avaliação patrimonial	-	319.657	-	340.151	-	319.657	-	340.151
Ajuste atuarial plano de pensão	-	3.052	-	2.716	-	3.052	-	2.716
Mais-valia - Investimento em controlada	-	8.858	-	8.859	-	8.858	-	8.859
<b>Passivo de imposto diferido (líquido)</b>	<b>-</b>	<b>(8.003)</b>	<b>-</b>	<b>60.847</b>	<b>-</b>	<b>(8.003)</b>	<b>-</b>	<b>60.847</b>

A Controlada é optante pelo regime de tributação de lucro presumido.

As variações do saldo de Tributos a Recuperar/Recolher decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita nas notas explicativas 8 e 8.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

### 8.1. Benefício fiscal – Ágio incorporado

A Companhia constituiu provisão para manter a integridade do patrimônio, cuja reversão neutralizará o efeito da amortização do ágio no balanço patrimonial; segue sua composição:

	Controladora e Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016	
	Ágio	Provisão	Valor Líquido	Valor Líquido
Saldo oriundo da incorporação (vide nota n.º 23.2)	305.406	(201.568)	103.838	103.838
Realização	(238.221)	157.222	(80.999)	(79.350)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>67.185</b>	<b>(44.346)</b>	<b>22.839</b>	<b>24.488</b>

Valor líquido correspondente ao benefício fiscal – imposto de renda e contribuição social:



	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Amortização do ágio	(4.851)	(5.434)
Reversão da provisão	3.202	3.586
Benefício fiscal	1.649	1.848
<b>Efeito líquido no período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Realização do benefício fiscal referente ágio incorporado da Duke Sudeste.

	Controladora e Consolidado							
	2017	2018	2019	2020	2021	2022 - 2025	2026 em diante	Total
Realização estimada	1.649	2.946	2.630	2.348	2.097	6.367	4.802	<b>22.839</b>

As variações do saldo de Benefício Fiscal – Ágio Incorporado decorrem da movimentação normal do presente período, estando à íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 8.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

## 8.2. Demonstrações da apuração do imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora					
	30/06/2017			30/06/2016		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>356.080</b>			<b>229.791</b>		
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
<b>IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação</b>	<b>89.020</b>	<b>32.047</b>	<b>121.067</b>	<b>57.448</b>	<b>20.681</b>	<b>78.129</b>
<b>Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva</b>						
Amortização encargo credor inflacionário	(1.130)	37	(1.093)	(1.130)	18	(1.112)
Despesas indedutíveis	936	155	1.091	792	70	862
Diferenças temporárias no resultado anos anteriores	177	64	241	-	-	-
Equivalência de controladas	(1.638)	(590)	(2.227)	(1.345)	(484)	(1.829)
Diferença por tributação de lucro presumido em controladas	-	-	-	-	-	-
Outros	33	20	53	60	-	60
<b>IRPJ e CSLL com efeito no resultado</b>	<b>87.398</b>	<b>31.733</b>	<b>119.131</b>	<b>55.825</b>	<b>20.285</b>	<b>76.110</b>
IRPJ e CSLL correntes	120.530	43.661	164.191	82.225	29.868	112.093
IRPJ e CSLL diferidos	(33.132)	(11.928)	(45.060)	(26.404)	(9.506)	(35.910)
<b>Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado</b>	<b>87.398</b>	<b>31.733</b>	<b>119.131</b>	<b>55.825</b>	<b>20.362</b>	<b>76.183</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>24,5%</b>	<b>8,9%</b>	<b>33,4%</b>	<b>24,3%</b>	<b>8,8%</b>	<b>33,1%</b>

	Consolidado					
	30/06/2017			30/06/2016		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>357.707</b>			<b>231.269</b>		
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
<b>IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação</b>	<b>89.427</b>	<b>32.194</b>	<b>121.621</b>	<b>57.817</b>	<b>20.814</b>	<b>78.631</b>
<b>Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva</b>						
Amortização encargo credor inflacionário	(1.130)	37	(1.093)	(1.130)	18	(1.112)
Despesas indedutíveis	936	155	1.091	792	70	862
Diferenças temporárias no resultado anos anteriores	177	64	241	-	-	-
Equivalência de controladas	(1.638)	(590)	(2.227)	-	-	-
Diferença por tributação de lucro presumido em controladas	741	333	1.074	(11)	32	21
Outros	33	20	53	60	-	60
<b>IRPJ e CSLL com efeito no resultado</b>	<b>88.545</b>	<b>32.212</b>	<b>120.759</b>	<b>57.528</b>	<b>20.934</b>	<b>78.462</b>
IRPJ e CSLL correntes	121.678	44.140	165.818	83.260	30.311	113.571
IRPJ e CSLL diferidos	(33.132)	(11.928)	(45.060)	(26.404)	(9.506)	(35.910)
<b>Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado</b>	<b>88.546</b>	<b>32.212</b>	<b>120.758</b>	<b>56.856</b>	<b>20.805</b>	<b>77.661</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>24,8%</b>	<b>9,0%</b>	<b>33,8%</b>	<b>24,9%</b>	<b>9,1%</b>	<b>34,0%</b>

A Controlada é optante pelo regime de tributação pelo lucro presumido e não constitui provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.

As variações dos saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 8.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

## 9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

### a) Composição

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Ambiental	6.097	5.875
Fiscal:	10.430	10.058
IPTU (Município de Primeiro de Maio)	1.521	1.471
Débitos em disputa referentes à IRRF, IRPJ e CSLL	134	129
Débitos em disputa referentes à PIS, COFINS, IRPJ,CSLL e IOF	8.775	8.458
Tusd-g	33.034	31.679
	<b>49.561</b>	<b>47.612</b>

Estão classificados nesta rubrica somente os depósitos judiciais, recursais ou não, não relacionados com as provisões para riscos prováveis, descritos na nota explicativa n.º 20, e todos são atualizados monetariamente.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa n.º 9 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

## 10. INVESTIMENTO

### a) Controlada

Empresa controlada	Quantidade de Quotas	Participação Direta (%)	30/06/2017	31/12/2016
			Valor Patrimonial	Valor Patrimonial
Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda. (anteriormente denominada Duke Energy International Geração Sapucaí-Mirim Ltda.)	398.617.358	99,99%	221.862	215.216

### b) Movimentação dos investimentos da Controladora

	Controlada
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>215.216</b>
Equivalência patrimonial	6.646
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>221.862</b>

**c) Informações financeiras da Controlada**

	Controlada	
	30/06/2017	31/12/2016
Patrimônio líquido	221.862	215.216
Lucro líquido do período	6.646	28.268
Ativo total	232.958	221.527
Receita líquida do período	16.222	31.144

**11. IMOBILIZADO**
**a) Composição**

	Controladora				Taxa média anual de depreciação
	30/06/2017			31/12/2016	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
<b>Em serviço</b>					
Terrenos	213.865	-	213.865	213.865	
Reservatórios, barragens e adutoras	3.372.934	(1.253.031)	2.119.903	2.190.973	4,5%
Edificações, obras civis e benfeitorias	454.849	(178.350)	276.499	283.584	3,2%
Máquinas e equipamentos	914.868	(336.792)	578.076	536.226	4,8%
Veículos	7.182	(3.016)	4.166	5.264	13,6%
Móveis e utensílios	1.728	(1.381)	347	374	3,8%
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	(200.675)	(200.675)	
	<b>4.764.751</b>	<b>(1.772.570)</b>	<b>2.992.181</b>	<b>3.029.611</b>	
<b>Em curso</b>					
Terrenos	1.046	-	1.046	1.046	
Reservatórios, barragens e adutoras	3.986	-	3.986	3.067	
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	214	
Máquinas e equipamentos	50.120	-	50.120	95.310	
Móveis e utensílios	88	-	88	98	
	<b>55.240</b>	<b>-</b>	<b>55.240</b>	<b>99.735</b>	
	<b>4.819.991</b>	<b>(1.772.570)</b>	<b>3.047.421</b>	<b>3.129.346</b>	
(-) Obrigações especiais (vide nota 21)	(1.520)	406	(1.114)	(1.035)	
	<b>4.818.471</b>	<b>(1.772.164)</b>	<b>3.046.307</b>	<b>3.128.311</b>	

	Consolidado				Taxa média anual de depreciação
	30/06/2017			31/12/2016	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
<b>Em serviço</b>					
Terrenos	223.271	-	223.271	223.271	
Reservatórios, barragens e adutoras	3.607.933	(1.272.530)	2.335.403	2.408.716	4,3%
Edificações, obras civis e benfeitorias	492.412	(181.713)	310.699	318.189	3,1%
Máquinas e equipamentos	1.036.591	(351.238)	685.353	645.257	4,6%
Veículos	7.242	(3.055)	4.187	5.289	13,6%
Móveis e utensílios	1.861	(1.409)	452	484	4,0%
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	(200.675)	(200.675)	
	<b>5.168.635</b>	<b>(1.809.945)</b>	<b>3.358.690</b>	<b>3.400.531</b>	
<b>Em curso</b>					
Terrenos	11.055	-	11.055	10.960	
Reservatórios, barragens e adutoras	3.986	-	3.986	3.067	
Edificações, obras civis e benfeitorias	337	-	337	248	
Máquinas e equipamentos	50.128	-	50.128	95.384	
Móveis e utensílios	88	-	88	98	
	<b>65.594</b>	<b>-</b>	<b>65.594</b>	<b>109.757</b>	
	<b>5.014.750</b>	<b>(1.809.945)</b>	<b>3.204.805</b>	<b>3.290.784</b>	
(-) Obrigações especiais (vide nota 21)	(1.520)	406	(1.114)	(1.035)	
	<b>5.013.230</b>	<b>(1.809.539)</b>	<b>3.203.691</b>	<b>3.289.749</b>	

**b) Movimentação do ativo imobilizado**

	Controladora					Valor líquido em 30/06/2017
	Valor líquido em 31/12/2016	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	
Terrenos	214.911	-	-	-	-	214.911
Reservatórios, barragens e adutoras	2.194.040	2.247	(75.673)	(323)	3.596	2.123.887
Edificações, obras civis e benfeitorias	283.798	-	(7.344)	-	46	276.500
Máquinas e equipamentos	631.536	33.138	(22.037)	(10.882)	(3.559)	628.196
Veículos	5.264	-	(490)	(608)	-	4.166
Móveis e utensílios	472	90	(33)	(10)	(83)	436
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	<b>3.129.346</b>	<b>35.475</b>	<b>(105.577)</b>	<b>(11.823)</b>	-	<b>3.047.421</b>
(-) Obrigações especiais (vide nota 21)	(1.035)	(147)	64	4	-	(1.114)
	<b>3.128.311</b>	<b>35.328</b>	<b>(105.513)</b>	<b>(11.819)</b>	-	<b>3.046.307</b>

	Consolidado					Valor líquido em 30/06/2017
	Valor líquido em 31/12/2016	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	
Terrenos	234.231	95	-	-	-	234.326
Reservatórios, barragens e adutoras	2.411.783	2.247	(78.082)	(322)	3.762	2.339.388
Edificações, obras civis e benfeitorias	318.437	303	(7.750)	-	46	311.036
Máquinas e equipamentos	740.641	33.377	(23.900)	(10.912)	(3.725)	735.481
Veículos	5.289	-	(494)	(608)	-	4.187
Móveis e utensílios	582	90	(37)	(11)	(83)	541
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	<b>3.510.288</b>	<b>36.112</b>	<b>(110.263)</b>	<b>(11.853)</b>	-	<b>3.424.284</b>
Perda pela não recuperação de ativos (CPC 04)	(219.504)	-	-	25	-	(219.479)
	<b>3.290.784</b>	<b>36.112</b>	<b>(110.263)</b>	<b>(11.828)</b>	-	<b>3.204.805</b>
(-) Obrigações especiais (vide nota 20)	(1.035)	(147)	64	4	-	(1.114)
	<b>3.289.749</b>	<b>35.965</b>	<b>(110.199)</b>	<b>(11.824)</b>	-	<b>3.203.691</b>

A despesa incremental de depreciação, calculada sobre os ajustes ao custo atribuído nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 foi de R\$ 50.748 e R\$ 52.339, respectivamente, as demais informações referentes ao custo atribuído no ativo imobilizado estão descritas na nota explicativa n.º 11.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

As demais variações dos saldos do ativo imobilizado decorrem da movimentação normal do presente período, estando à íntegra das informações relacionadas descrita na nota explicativa n.º 11 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

## 12. INTANGÍVEL

O saldo em 30 de junho de 2017 é constituído por direitos de uso de *software*, servidão de passagem, renovação de licença operacional e pelo direito de Uso do Bem Público - UBP.

### a) Composição

	Controladora				Taxa média anual de amortização
	30/06/2017			31/12/2016	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
<b>Em serviço</b>					
UBP	53.494	(30.364)	23.130	24.056	3,5%
Renovação de licença operacional (LO)	-	-	-	-	0,0%
Software	25.555	(22.302)	3.253	3.931	5,3%
Servidão de passagem	75	-	75	75	
	<b>79.124</b>	<b>(52.666)</b>	<b>26.458</b>	<b>28.062</b>	
<b>Em curso</b>					
Software	6.493	-	6.493	739	
Servidão de passagem	-	-	-	-	
	<b>6.493</b>	<b>-</b>	<b>6.493</b>	<b>739</b>	
	<b>85.617</b>	<b>(52.666)</b>	<b>32.951</b>	<b>28.801</b>	
(-) Obrigações especiais (vide nota n.º 21)	(2.208)	1.674	(534)	(723)	
	<b>83.409</b>	<b>(50.992)</b>	<b>32.417</b>	<b>28.078</b>	

	Consolidado				Taxa média anual de amortização
	30/06/2017			31/12/2016	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
<b>Em serviço</b>					
UBP	53.494	(30.364)	23.130	24.056	3,5%
Renovação de licença operacional (LO)	4.235	(471)	3.764	-	22,2%
Software	25.621	(22.346)	3.275	3.959	5,3%
Servidão de passagem	262	-	262	262	
	<b>83.612</b>	<b>(53.181)</b>	<b>30.431</b>	<b>28.277</b>	
<b>Em curso</b>					
Software	6.493	-	6.493	739	
Servidão de passagem	17	-	17	17	
	<b>6.510</b>	<b>-</b>	<b>6.510</b>	<b>756</b>	
	<b>90.122</b>	<b>(53.181)</b>	<b>36.941</b>	<b>29.033</b>	
(-) Obrigações especiais (vide nota n.º 21)	(2.208)	1.674	(534)	(723)	
	<b>87.914</b>	<b>(51.507)</b>	<b>36.407</b>	<b>28.310</b>	

### b) Movimentação intangível

	Controladora			
	Valor líquido em 31/12/2016	Adições	Amortização	Valor líquido em 30/06/2017
UBP	24.056	-	(926)	23.130
Software	4.670	5.755	(679)	9.746
Servidão de passagem	75	-	-	75
	<b>28.801</b>	<b>5.755</b>	<b>(1.605)</b>	<b>32.951</b>
(-) Obrigações especiais (vide nota n.º 21)	(723)	-	189	(534)
	<b>28.078</b>	<b>5.755</b>	<b>(1.416)</b>	<b>32.417</b>

	Consolidado			
	Valor líquido em 31/12/2016	Adições	Amortização	Valor líquido em 30/06/2017
UBP	24.056	-	(926)	23.130
Renovação de licença operacional (LO)	-	4.235	(471)	3.764
Software	4.698	5.755	(685)	9.768
Servidão de passagem	279	-	-	279
	<b>29.033</b>	<b>9.990</b>	<b>(2.082)</b>	<b>36.941</b>
(-) Obrigações especiais (vide nota n.º 21)	(723)	-	189	(534)
	<b>28.310</b>	<b>9.990</b>	<b>(1.893)</b>	<b>36.407</b>

### 13. FORNECEDORES

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016		30/06/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Suprimento de energia elétrica	346.858	-	323.026	-	351.488	-	325.865	-
Materiais e serviços contratados	5.909	-	8.096	-	6.334	-	8.996	-
Encargos de uso da rede elétrica	12.477	15.971	12.722	13.960	12.520	15.971	12.762	13.960
Tust	11.304	-	11.564	-	11.304	-	11.564	-
Tusd-g	1.146	15.971	1.138	13.960	1.189	15.971	1.178	13.960
Encargos de conexão	27	-	20	-	27	-	20	-
	<b>365.244</b>	<b>15.971</b>	<b>343.844</b>	<b>13.960</b>	<b>370.342</b>	<b>15.971</b>	<b>347.623</b>	<b>13.960</b>

Na rubrica de suprimento de energia elétrica está registrado o efeito de R\$222.423 na Controladora e R\$225.584 no Consolidado (R\$ 206.042 e R\$ 208.597 respectivamente, em 31 de dezembro de 2016), referente ao recebimento da CCEE relativo à liminar sobre o GSF concedida à APINE, conforme descrito na nota explicativa n.º 1. Este valor é corrigido monetariamente com base na variação do IGPM (vide nota explicativa n.º 27). O restante do valor trata-se da operação normal de compra de energia.

Não ocorreram novos eventos referentes à discussão judicial da revisão dos valores a serem pagos por conta da Tusd-g, sendo que o saldo está apresentado líquido dos depósitos judiciais no passivo não circulante, estando à íntegra das informações relacionadas descrita na nota explicativa n.º 13 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

### 14. ARBITRAGEM

Os custos extraordinários incorridos durante a construção da PCH Retiro foram objeto de discussão em procedimento arbitral, instaurado entre a Controlada e a empresa contratada para construção do empreendimento. Em 2012, foi proferida sentença arbitral (arbitragem 45/2009), através da qual restou definida a responsabilidade de cada parte, por tais custos adicionais, restando apenas o cálculo final dos valores correspondentes. A Controlada considerou, no custo total do projeto, valores referentes a eventuais acertos finais decorrentes dessa fase de liquidação, cujo saldo atualizado em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 15.081.

Em 29 de janeiro de 2016 foi proferida Sentença Arbitral Final, através da qual foi determinado o pagamento, pela Controlada, da quantia de R\$ 12.503 (data base dezembro de 2014), com incidência de 1% (um por cento) de juros e correção monetária com base na variação do IPCA/IBGE, calculados a partir de janeiro de 2015, totalizando R\$ 15.952.

De acordo com o contrato de compra e venda de quotas da Controlada, firmado entre a Companhia e a Rio Paranapanema Participações S.A. (anteriormente denominada Duke Energy International, Brasil Ltda), esta comprometeu-se a manter aquela totalmente indene

com relação a todos e quaisquer valores adicionais decorrentes da Arbitragem, motivo pelo qual o valor estabelecido pela sentença arbitral foi pago pela Rio Paranapanema Participações S.A. à Controladora.

Os valores pagos foram registrados como reserva de capital, líquido dos efeitos tributários, no montante de R\$ 10.529. A Controlada procedeu o pagamento dessa sentença em 12 de fevereiro de 2016.

Durante o segundo trimestre de 2016 foram feitos pagamentos complementares ao processo da arbitragem, registrados como reserva de capital no montante de R\$ 770, líquido dos efeitos tributários.

## 15. PARTES RELACIONADAS

### 15.1. Transações e saldos

A Companhia possui contratos de compartilhamento de despesas com a Sociedade controladora Rio Paranapanema Participações. O saldo a receber de partes relacionadas destes contratos em 30 de junho de 2017 é de R\$ 176 (R\$ 151 em 31 de dezembro de 2016).

Na medida em que clientes da Companhia e sua controlada necessitam de garantias em operações comerciais, a Rio Paranapanema Participações fornece tais garantias, cujo montante, em 30 de Junho de 2017, é de R\$ 141.562 e R\$ 1.823 respectivamente (R\$ 171.787 e R\$ 1.823 em 31 de dezembro de 2016). As demais transações relevantes com partes relacionadas referem-se à distribuição dos dividendos. O Controlador indireto final é a China Three Gorges Corporation, a empresa de energia estatal chinesa.

### 15.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Segue detalhe da remuneração relacionada às pessoas chaves da Administração:

	Controladora e Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	1.353	5.940	1.959	3.969
Benefícios pós-emprego	42	111	67	134
Conselho fiscal	270	529	253	491
	<b>1.665</b>	<b>6.580</b>	<b>2.279</b>	<b>4.594</b>
Pagamento baseado em ações (nota 23.2)	-	-	37	37
	<b>1.665</b>	<b>6.580</b>	<b>2.316</b>	<b>4.631</b>

A Companhia declara que as informações sobre partes relacionadas descritas na nota explicativa n.º 15.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016 permanecem válidas para essas ITR.

## 16. DEBÊNTURES

### 16.1. Composição e vencimento

#### a) Composição

Série	Remuneração	Vencimento	Controladora e Consolidado					
			30/06/2017			31/12/2016		
			Circulante			Não Circulante		
			Principal	Juros, Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total	Principal	Juros, Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total
1	Varição CDI + 0,65% ao ano	16/07/2018	83.325	8.815	92.140	83.350	-	83.350
2	Varição IPCA + 6,07 % ao ano	16/07/2023	-	18.680	18.680	250.000	75.947	325.947
1	Varição CDI + 0,89% ao ano	20/05/2019	79.659	1.524	81.183	79.683	(367)	79.316
2	Varição IPCA + 7,01% ao ano	20/05/2021	-	1.955	1.955	240.000	55.695	295.695
Única	Varição CDI +2,00% ao ano	10/09/2018	-	5.570	5.570	160.000	(132)	159.868
			<b>162.984</b>	<b>36.544</b>	<b>199.528</b>	<b>813.033</b>	<b>131.143</b>	<b>944.176</b>

Série	Remuneração	Vencimento	Controladora e Consolidado					
			31/12/2016			31/12/2016		
			Circulante			Não Circulante		
			Principal	Juros, Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total	Principal	Juros, Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total
Única	Varição CDI + 1,15% ao ano	10/01/2017	75.000	5.303	80.303	-	-	-
1	Varição CDI + 0,65% ao ano	16/07/2018	83.325	10.717	94.042	83.350	(78)	83.272
2	Varição IPCA + 6,07 % ao ano	16/07/2023	-	8.739	8.739	250.000	70.213	320.213
1	Varição CDI + 0,89% ao ano	20/05/2019	79.659	3.536	83.195	159.341	(567)	158.774
2	Varição IPCA + 7,01% ao ano	20/05/2021	-	12.195	12.195	240.000	50.410	290.410
Única	Varição CDI +2,00% ao ano	10/09/2018	-	6.909	6.909	160.000	(529)	159.471
			<b>237.984</b>	<b>47.399</b>	<b>285.383</b>	<b>892.691</b>	<b>119.449</b>	<b>1.012.140</b>

#### b) Vencimento

Vencimento a longo prazo	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Debêntures	242.837	177.993	98.477	207.166	108.438	109.265	<b>944.176</b>

### 16.2. Movimentação

	3ª Emissão	4ª Emissão		5ª Emissão		6ª Emissão	Total
	Série Única	Série 1	Série 2	Série 1	Série 2	Série Única	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	80.303	177.314	328.952	241.969	302.605	166.380	1.297.523
<b>Movimentação das debêntures</b>							
Amortização de custos de transação	-	78	39	200	143	397	857
Pagamento de debêntures	(75.000)			(79.659)			(154.659)
Apropriação juros	267	9.910	9.941	13.581	10.373	10.642	54.714
Apropriação de variação monetária			5.695		5.143		10.838
Pagamento de juros	(5.570)	(11.812)		(15.592)	(20.614)	(11.981)	(65.569)
	<b>(80.303)</b>	<b>(1.824)</b>	<b>15.675</b>	<b>(81.470)</b>	<b>(4.955)</b>	<b>(942)</b>	<b>(153.819)</b>
Saldo em 30 de junho de 2017	-	175.490	344.627	160.499	297.650	165.438	1.143.704

As principais variações do saldo de Debêntures foram resultantes da quitação da 3ª emissão e pagamento de parcela da 5ª emissão, além do pagamento de juros das emissões 4ª (série 1), 5ª (séries 1 e 2) e 6ª (série única) ocorridas ao longo do primeiro semestre de 2017.

As demais variações decorrem da movimentação normal do período, estando as informações relacionadas descritas na íntegra na nota explicativa n.º 16 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.



### 16.3. Covenants Financeiros

A Controladora cumpriu todas as cláusulas restritivas (“covenants”) previstas nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas encontram-se descritas na nota explicativa n.º 16.4 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

### 16.4. Covenants Não Financeiros

A Controladora cumpriu todas as cláusulas restritivas (“covenants”) previstas nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas encontram-se descritas na nota explicativa n.º 16.5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

## 17. EMPRÉSTIMO

### 17.1. Composição e vencimento

#### a) Composição

Remuneração	Vencimento	Controladora e Consolidado					
		30/06/2017			31/12/2016		
		Circulante			Circulante		
		Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
Varição CDI + 1,4% ao ano	05/05/2017	-	-	-	181.000	49.228	230.228

#### b) Vencimento

Em função do vencimento o empréstimo foi quitado em Maio de 2017.

### 17.2. Movimentação

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	230.228
Apropriação juros	10.426
Pagamento de juros	(59.654)
Pagamento de principal	(181.000)
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>-</b>

As variações do saldo de Empréstimo decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra das informações relacionadas descrita na nota explicativa n.º 17 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

## 18. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Circulante	890	890
Não circulante	9.733	9.936
	<b>10.623</b>	<b>10.826</b>

As variações do saldo de Cibacap decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra das informações relacionadas descrita na nota explicativa n.º 18 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

## 19. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA

Para o período findo em 30 de junho de 2017, não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas nas avaliações atuariais.

No quadro a seguir, encontra-se demonstrada a despesa apurada e reconhecida no período (vide nota explicativa n.º 26):

### Despesa/(receita) do período reconhecida no resultado do trimestre

	Controladora e Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Custo do serviço corrente	712	1.463	461	913
Juros sobre obrigação atuarial	6.375	12.750	5.846	11.692
Rendimento esperado do ativo do plano	(6.830)	(13.734)	(7.177)	(14.148)
Juros sobre a restrição do ativo	429	932	1.300	2.398
	<b>686</b>	<b>1.411</b>	<b>430</b>	<b>855</b>

As variações do saldo de Plano de Pensão e Aposentadoria decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

## 20. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas envolvendo riscos de perda revisados por nossos consultores jurídicos externos como provável e possível descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 20 daquelas demonstrações financeiras.

### 20.1. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais

#### a) Composição

	Controladora			
	30/06/2017		31/12/2016	
	Provisão	Depósito judicial	Provisões líquidas	Provisões líquidas
Trabalhistas	13.036	(3.122)	9.914	9.571
Fiscais	17.894	(773)	17.121	16.891
Ambientais	6.073	(51)	6.022	6.239
	<b>37.003</b>	<b>(3.946)</b>	<b>33.057</b>	<b>32.701</b>

	Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016	
	Provisão	Depósito judicial	Provisões líquidas	Provisões líquidas
Trabalhistas	13.466	(3.149)	10.317	9.951
Fiscais	17.894	(773)	17.121	16.891
Ambientais	6.073	(51)	6.022	6.239
	<b>37.433</b>	<b>(3.973)</b>	<b>33.460</b>	<b>33.081</b>

**b) Movimentação das provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais**

	Controladora			Total
	Trabalhista	Fiscal	Ambiental	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>9.571</b>	<b>16.891</b>	<b>6.239</b>	<b>32.701</b>
<b>Contingências</b>				
Provisões do período	422	-	-	422
Reversões do período	(162)	-	(313)	(475)
Atualizações de contingências	553	254	146	953
Acordos / pagamentos do período	(94)	-	-	(94)
	<b>719</b>	<b>254</b>	<b>(167)</b>	<b>806</b>
<b>Depósitos judiciais</b>				
Atualizações monetárias	(120)	(24)	-	(144)
(Adições)	(452)	-	(50)	(502)
Baixas	196	-	-	196
	<b>(376)</b>	<b>(24)</b>	<b>(50)</b>	<b>(450)</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>9.914</b>	<b>17.121</b>	<b>6.022</b>	<b>33.057</b>

	Consolidado			Total
	Trabalhista	Fiscal	Ambiental	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>9.951</b>	<b>16.891</b>	<b>6.239</b>	<b>33.081</b>
<b>Contingências</b>				
Provisões do período	422	-	-	422
Reversões do período	(162)	-	(313)	(475)
Atualizações de contingências	578	254	146	978
Acordos / pagamentos do período	(94)	-	-	(94)
	<b>744</b>	<b>254</b>	<b>(167)</b>	<b>831</b>
<b>Depósitos judiciais</b>				
Atualizações monetárias	(122)	(24)	-	(146)
(Adições)	(452)	-	(50)	(502)
Baixas	196	-	-	196
	<b>(378)</b>	<b>(24)</b>	<b>(50)</b>	<b>(452)</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>10.317</b>	<b>17.121</b>	<b>6.022</b>	<b>33.460</b>

**20.2. Contingências possíveis**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Trabalhistas	15.140	6.817	15.429	8.064
Fiscais	138.755	134.040	138.755	134.040
Ambientais	25.042	23.616	25.042	23.616
Regulatórias	83.917	83.260	83.917	83.260
Cíveis	7.926	6.881	7.926	6.881
	<b>270.780</b>	<b>254.614</b>	<b>271.069</b>	<b>255.861</b>

As demais variações de Contingências Possíveis decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra das informações relacionadas descrita na nota explicativa nº 20.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

## 21. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (\*)

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Provenientes do ativo imobilizado (vide nota n.º 11)		
Doações de equipamentos - ONS	544	556
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	569	479
	<b>1.113</b>	<b>1.035</b>
Provenientes do ativo intangível (vide nota n.º 12)		
Pesquisa e desenvolvimento - P&D - <i>Software</i>	535	723
	<b>1.648</b>	<b>1.758</b>

(\*) Obrigações vinculadas à concessão

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 21 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

## 22. ENCARGOS SETORIAIS

As obrigações a recolher provenientes de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico são as seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016		30/06/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
RGR - Quota de juros	-	-	12	-	-	-	12	-
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	9.102	-	14.398	-	9.102	-	14.398	-
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	461	-	465	-	468	-	472	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	10.616	7.611	12.940	8.647	10.616	7.611	12.940	8.647
	<b>20.179</b>	<b>7.611</b>	<b>27.815</b>	<b>8.647</b>	<b>20.186</b>	<b>7.611</b>	<b>27.822</b>	<b>8.647</b>

Vide comentários adicionais na nota explicativa 22 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

## 23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 23.1. Capital Social

Em 30 de junho de 2017, o capital social autorizado da Controladora é de R\$ 2.355.580, sendo R\$ 785.193 em ações ordinárias e R\$ 1.570.387 em ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal.

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 839.138 (R\$ 839.138 em 31 de dezembro de 2016) dividido em 94.433.283 (noventa e quatro milhões, quatrocentos e trinta e três mil, duzentas e oitenta e três) ações, sendo 31.477.761 (trinta e um milhões, quatrocentas e setenta e sete mil, setecentas e sessenta e uma) ações ordinárias e 62.955.522 (sessenta e dois milhões, novecentas e cinquenta e cinco mil, quinhentas e vinte e duas) ações preferenciais, todas nominativas escriturais, sem valor nominal.

	Posição Acionária em 30/06/2017 (Em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
<b>Acionistas</b>						
Rio Paranapanema Participações S.A.	31.181	99,06	57.850	91,89	89.031	94,28
Duke Energy International Brazil Holdings S.à.r.l.	-	-	735	1,17	735	0,78
Cia Metropolitana de São Paulo	-	-	1.070	1,70	1.070	1,13
Vinci Gas Dividendos Fundo de Investimento em ações	3	0,01	1.027	1,63	1.030	1,09
Demais pessoas físicas e jurídicas	294	0,93	2.273	3,61	2.567	2,72
	<b>31.478</b>	<b>100,00</b>	<b>62.955</b>	<b>100,00</b>	<b>94.433</b>	<b>100,00</b>

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 23.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

### 23.2. Reservas de Capital

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Ágio na subscrição de ações	468	468
Conta cisão	(6.418)	(6.418)
Ágio na incorporação de sociedade controladora (vide nota n.º 8.1)	103.838	103.838
Pagamento baseado em ações	1.720	1.720
Reserva especial - Reorganização societária - Aquisição Duke Energy Int. Geração Sapucaí-Mirim Ltda.	17.196	17.196
	<b>116.804</b>	<b>116.804</b>

### 23.3. Reservas de Lucros

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Reserva legal	150.471	150.471
Plano de pensão	5.935	5.282
	<b>156.406</b>	<b>155.753</b>

### 23.4. Lucros acumulados

#### a) Composição de lucros acumulados

	Controladora e Consolidado
	30/06/2017
Lucro líquido no período	237.271
Depreciação (custo atribuído)	50.748
Baixas (custo atribuído)	9.528
IRPJ/CSLL diferidos (custo atribuído)	(20.494)
	<b>277.053</b>

**b) Composição de dividendos e JSCP a pagar**

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Dividendos propostos	-	173.710
Juros sobre capital próprio a pagar	521	53.411
Dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital em custódia	2.795	1.571
	<b>3.316</b>	<b>228.692</b>

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 23.4 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

**23.5. Ajustes de avaliação patrimonial**

	Custo atribuído	Plano de pensão	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>660.293</b>	-	<b>660.293</b>
<b>Realização dos ajustes de avaliação patrimonial</b>			
Depreciação	(50.748)	-	(50.748)
Baixa	(9.528)	-	(9.528)
IRPJ/CSLL diferidos	20.494	-	20.494
	<b>(39.782)</b>	-	<b>(39.782)</b>
<b>Resultado abrangente</b>			
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	989	989
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	(336)	(336)
	-	<b>653</b>	<b>653</b>
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	(653)	(653)
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>620.511</b>	-	<b>620.511</b>

As baixas apresentadas refletem a baixa de itens registrados a partir da reavaliação do ativo, pela adoção inicial do IFRS.

## 24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
<b>Suprimento de energia elétrica</b>				
Contratos bilaterais	334.220	654.678	328.718	646.082
Contratos de leilões	8.370	17.368	21.516	44.393
Mercado de curto prazo - MCP	80.973	152.637	1.193	(3.595)
Mecanismo de realocação de energia - MRE	4.997	15.015	17.158	36.549
	<b>428.560</b>	<b>839.698</b>	<b>368.585</b>	<b>723.429</b>
Outras receitas	84	223	139	183
	<b>428.644</b>	<b>839.921</b>	<b>368.724</b>	<b>723.612</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>				
PIS e COFINS	(34.618)	(68.268)	(31.974)	(65.698)
ICMS	(5.503)	(10.923)	(4.697)	(9.655)
P&D	(3.733)	(7.253)	(2.980)	(5.866)
	<b>(43.854)</b>	<b>(86.444)</b>	<b>(39.651)</b>	<b>(81.219)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>384.790</b>	<b>753.477</b>	<b>329.073</b>	<b>642.393</b>

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
<b>Suprimento de energia elétrica</b>				
Contratos bilaterais	343.065	670.803	337.493	663.322
Contratos de leilões	8.370	17.368	21.516	44.393
Mercado de curto prazo - MCP	81.056	153.342	1.307	(3.570)
Mecanismo de realocação de energia - MRE	5.006	15.029	17.197	36.842
	<b>437.496</b>	<b>856.542</b>	<b>377.513</b>	<b>740.987</b>
Outras receitas	84	223	139	183
	<b>437.580</b>	<b>856.765</b>	<b>377.652</b>	<b>741.170</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>				
PIS e COFINS	(34.951)	(68.890)	(32.309)	(66.372)
ICMS	(5.503)	(10.923)	(4.697)	(9.655)
P&D	(3.733)	(7.253)	(2.980)	(5.866)
	<b>(44.187)</b>	<b>(87.066)</b>	<b>(39.986)</b>	<b>(81.893)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>393.393</b>	<b>769.699</b>	<b>337.666</b>	<b>659.277</b>

## 25. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE

### 25.1. Energia elétrica vendida

	Controladora							
	01/04/2017 a 30/06/2017		01/01/2017 a 30/06/2017		01/04/2016 a 30/06/2016		01/01/2016 a 30/06/2016	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	1.903.415	334.220	3.730.753	654.678	1.958.569	328.718	3.927.133	646.082
Contratos de leilões	53.029	8.370	110.043	17.368	144.900	21.516	298.966	44.393
Mercado de curto prazo (MCP)	249.430	80.973	724.460	152.637	(37.761)	1.193	(31.675)	(3.595)
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	686.395	4.997	1.721.821	15.015	1.406.046	17.158	2.996.720	36.549
	<b>2.892.269</b>	<b>428.560</b>	<b>6.287.077</b>	<b>839.698</b>	<b>3.471.754</b>	<b>368.585</b>	<b>7.191.144</b>	<b>723.429</b>

	Consolidado							
	01/04/2017 a 30/06/2017		01/01/2017 a 30/06/2017		01/04/2016 a 30/06/2016		01/01/2016 a 30/06/2016	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	1.939.645	343.065	3.796.759	670.803	1.997.227	337.493	4.004.439	663.322
Contratos de leilões	53.029	8.370	110.043	17.368	144.900	21.516	298.966	44.393
Mercado de curto prazo (MCP)	249.449	81.056	728.401	153.342	(37.761)	1.307	(32.269)	(3.570)
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	686.466	5.004	1.723.169	15.030	1.410.129	17.197	3.021.408	36.842
	<b>2.928.589</b>	<b>437.495</b>	<b>6.358.372</b>	<b>856.543</b>	<b>3.514.495</b>	<b>377.513</b>	<b>7.292.545</b>	<b>740.987</b>

(\*) Não revisado pelos auditores independentes

A tabela a seguir resume os volumes em MWm de energia assegurada, contratada, expectativa de realização de contratos, pela Companhia no Ambiente de Contratação Livre – ACL e Ambiente de Contratação Regulada – ACR, em 30 de junho de 2017:

	Controladora		Controlada	
	MWm (*)		MWm (*)	
	2017	2016	2017	2016
<b>Energia disponível para venda</b>	<b>1.031</b>	<b>1.029</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>ACR</b>	<b>26</b>	<b>69</b>	-	-
2016 (3 anos)	26	69	-	-
<b>ACL</b>	<b>792</b>	<b>880</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
Contratos bilaterais de venda de energia	877	880	16	16
Contratos bilaterais de compra de energia	85	-	-	-
<b>Energia livre para contratação</b>	<b>213</b>	<b>80</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Percentual de energia contratada</b>	<b>79,3%</b>	<b>92,3%</b>	<b>97,3%</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Não revisado pelos auditores independentes

## 25.2. Energia elétrica comprada para revenda

	Controladora							
	01/04/2017 a 30/06/2017		01/01/2017 a 30/06/2017		01/04/2016 a 30/06/2016		01/01/2016 a 30/06/2016	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	261.408	71.870	261.408	71.870	-	-	-	-
Mercado de curto prazo (MCP)	-	604	-	768	123.416	24.936	139.454	32.172
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>261.408</b>	<b>72.474</b>	<b>261.408</b>	<b>72.638</b>	<b>123.416</b>	<b>24.936</b>	<b>139.454</b>	<b>32.172</b>

	Consolidado							
	01/04/2017 a 30/06/2017		01/01/2017 a 30/06/2017		01/04/2016 a 30/06/2016		01/01/2016 a 30/06/2016	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	261.408	71.870	261.408	71.870	-	-	-	-
Mercado de curto prazo - MCP	4.465	1.859	4.578	2.007	131.028	25.755	152.536	33.244
Mecanismo de realocação de energia - MRE	8.924	238	13.655	313	-	-	(4.209)	(51)
	<b>274.797</b>	<b>73.967</b>	<b>279.641</b>	<b>74.190</b>	<b>131.028</b>	<b>25.755</b>	<b>148.327</b>	<b>33.193</b>

(\*) Não revisado pelos auditores independentes

Não houve volume para a compra de energia no MCP em 30 de junho de 2017, pois o valor é decorrente de outras contabilizações e recontabilizações no âmbito da CCEE.

O saldo de energia elétrica comprada para revenda teve aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior, em razão da necessidade de cobertura de lastro em razão do cenário hídrico desfavorável.

## 25.3. Encargos de uso da rede elétrica

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Tust	26.201	52.343	23.161	46.769
Tusd-g	2.891	5.681	2.587	5.186
Encargos de conexão	61	121	62	124
	<b>29.153</b>	<b>58.145</b>	<b>25.810</b>	<b>52.079</b>



	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Tust	26.201	52.343	23.161	46.769
Tusd-g	3.017	5.924	2.702	5.420
Encargos de conexão	61	121	62	124
	<b>29.279</b>	<b>58.388</b>	<b>25.925</b>	<b>52.313</b>

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 25.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

## 26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
<b>Receitas</b>				
Aplicações financeiras	14.808	34.796	15.461	27.427
Variações monetárias	11.846	14.235	2.624	5.159
Depósitos judiciais	2.469	4.858	2.623	5.158
Outras	-	-	1	1
CIBACAP	278	278	-	-
Atualização monetária de referente a liminar GSF	9.099	9.099	-	-
Juros e descontos obtidos	270	414	177	946
	<b>26.924</b>	<b>49.445</b>	<b>18.262</b>	<b>33.532</b>
<b>Despesas</b>				
Juros debêntures	(25.815)	(55.571)	(31.165)	(61.459)
Juros empréstimos	(2.605)	(10.426)	(7.682)	(14.881)
Variações monetárias	(7.087)	(19.642)	(20.308)	(50.412)
Debêntures	(4.192)	(10.837)	(10.616)	(28.395)
Tusd-g	(2.064)	(4.453)	(2.399)	(4.648)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(644)	(1.276)	(632)	(1.392)
Atualização monetária de referente a liminar GSF	-	(2.611)	(6.164)	(14.976)
Outras	(187)	(465)	(497)	(1.001)
Despesas plano de pensão (vide nota n.º 19)	(686)	(1.411)	(430)	(855)
Outras despesas financeiras	(1.601)	(2.981)	(1.148)	(2.261)
	<b>(37.794)</b>	<b>(90.031)</b>	<b>(60.733)</b>	<b>(129.868)</b>
	<b>(10.870)</b>	<b>(40.586)</b>	<b>(42.471)</b>	<b>(96.336)</b>

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
<b>Receitas</b>				
Aplicações financeiras	16.292	37.894	16.692	29.954
Variações monetárias	11.978	14.417	2.672	5.278
Depósitos judiciais	2.516	4.955	2.671	5.277
Outras	-	-	1	1
CIBACAP	278	278	-	-
Atualização monetária de referente a liminar GSF	9.184	9.184	-	-
Juros e descontos obtidos	297	471	217	1.011
	<b>28.567</b>	<b>52.782</b>	<b>19.581</b>	<b>36.243</b>
<b>Despesas</b>				
Juros debêntures	(25.815)	(55.571)	(31.165)	(61.459)
Juros empréstimos	(2.605)	(10.426)	(7.682)	(14.881)
Variações monetárias	(7.098)	(19.689)	(19.899)	(51.475)
Debêntures	(4.192)	(10.837)	(10.616)	(28.395)
Tusd-g	(2.064)	(4.453)	(1.943)	(5.501)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(655)	(1.300)	(679)	(1.602)
Atualização monetária de referente a liminar GSF	-	(2.634)	(6.164)	(14.976)
Outras	(187)	(465)	(497)	(1.001)
Despesas plano de pensão (vide nota n.º 19)	(686)	(1.411)	(430)	(855)
Outras despesas financeiras	(1.613)	(3.000)	(1.141)	(2.266)
	<b>(37.817)</b>	<b>(90.097)</b>	<b>(60.317)</b>	<b>(130.936)</b>
	<b>(9.250)</b>	<b>(37.315)</b>	<b>(40.736)</b>	<b>(94.693)</b>

## 27. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico e diluído de lucro líquido por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
<b>Numerador</b>				
<b>Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia</b>				
Preferenciais	72.912	158.181	54.905	102.405
Ordinários	36.456	79.090	27.453	51.203
	<b>109.368</b>	<b>237.271</b>	<b>82.358</b>	<b>153.608</b>
<b>Denominador (Média ponderada de números de ações)</b>				
Preferenciais	62.955	62.955	62.955	62.955
Ordinários	31.478	31.478	31.478	31.478
	<b>94.433</b>	<b>94.433</b>	<b>94.433</b>	<b>94.433</b>
<b>Resultado básico e diluído por ação</b>				
Preferenciais	<b>1,15815</b>	<b>2,51258</b>	<b>0,87213</b>	<b>1,62663</b>
Ordinários	<b>1,15815</b>	<b>2,51258</b>	<b>0,87213</b>	<b>1,62663</b>

## 28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia declara que as informações sobre instrumentos financeiros descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016 permanecem válidas para esse ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 28 daquelas demonstrações financeiras.

### 28.1. Instrumentos financeiros no balanço patrimonial

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

Natureza	Classificação	Hierarquia do Valor Justo (vide nota 2.1)	30/06/2017		31/12/2016	
			Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis		469.961	469.961	852.563	852.563
Clientes	Empréstimos e recebíveis		167.327	167.327	135.892	135.892
			<b>637.288</b>	<b>637.288</b>	<b>988.455</b>	<b>988.455</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	Outros passivos financeiros		370.342	370.342	347.622	347.622
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos financeiros		3.316	3.316	228.692	228.692
Encargos setoriais	Outros passivos financeiros		27.797	27.797	36.469	36.469
Debêntures	Outros passivos financeiros	Nível 2	1.143.704	1.091.185	1.297.523	1.237.089
Empréstimo	Outros passivos financeiros	Nível 2	-	-	230.228	188.298
			<b>1.545.159</b>	<b>1.492.640</b>	<b>2.140.534</b>	<b>2.038.170</b>

A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício de 2016 e no período de seis meses, findos em 30 de Junho de 2017. Também não há exposição a variações cambiais e em moeda estrangeira, por não manter tais operações.

### 28.2. Risco de liquidez

Emissão	Série	Remuneração	Controladora e Consolidado					
			Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a dois anos	Mais de dois anos	Total
4ª	1	Varição CDI + 0,65% ao ano	93.089	-	3.979	87.041	-	184.109
4ª	2	Varição IPCA + 6,07 % ao ano	19.604	-	-	20.511	495.800	535.915
5ª	1	Varição CDI + 0,89% ao ano	-	-	95.153	85.877	-	181.030
5ª	2	Varição IPCA + 7,01% ao ano	-	-	21.504	129.346	253.423	404.273
6ª	Única	Varição CDI + 2,00% ao ano	-	10.067	8.211	168.455	-	186.733
			<b>112.693</b>	<b>10.067</b>	<b>128.847</b>	<b>491.230</b>	<b>749.223</b>	<b>1.492.060</b>

## 29. SEGUROS

	Limite Máximo de Indenização em R\$ milhares	
	Vigência 29/12/2016 à 04/08/2017	Vigência 31/12/2015 à 31/12/2016
Risco operacional	2.000.000	1.955.000
Responsabilidade civil	110.000	19.550
Lucro cessante	-	1.730.865

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 29 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016.

### 30. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Dividendos e JSCP propostos	-	414.838
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	39.782	71.850
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos	653	567
IR diferido sobre plano de pensão	336	292

### 31. COMPROMISSOS

#### 31.1. Contratos de compra e venda de energia elétrica

A Controladora e sua controlada possuem contratos bilaterais para venda de energia negociados até o ano de 2027; e para os contratos de leilões até o ano de 2018.

### 32. EVENTOS SUBSEQUENTES

#### 32.1. Liquidação financeira (CCEE)

Das liquidações que ocorreram em Julho, no montante de R\$100.345, R\$34.140 refere-se à operação normal de venda de energia no mercado de curto prazo (MRE/MCP) e R\$ 66.205 refere-se a liminar concedida a APINE.

#### 32.2. Sétima Emissão de Debêntures

Conforme fato relevante divulgado em 2 de junho de 2017, a Companhia captará R\$420.000 (quatrocentos e vinte milhões de reais) por meio da 7ª emissão pública de distribuição de debêntures simples, não-conversíveis em ações, em duas séries, emitidas sob a forma nominativa, escritural, da espécie quirografária, sem garantia adicional, no mercado local, as quais serão distribuídas com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, destinadas exclusivamente a investidores profissionais.

A oferta será emitida com base na deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada no dia 17 de julho de 2017, que aprovou a proposta do Conselho de Administração encaminhada em 31 de maio de 2017 e em 21 de junho de 2017, após o acionamento da cláusula de Market Flex pelo Coordenador Líder da estruturação da operação em 6 de junho de 2017. A oferta ainda contou com o parecer favorável do Conselho Fiscal emitido em 31 de maio de 2017 e ratificado em 22 de junho de 2017, após acionamento da cláusula de Market Flex pelo Coordenador Líder.

As cláusulas restritivas (“covenants”) previstas na escritura da sétima emissão das debêntures são similares às constantes nas escrituras da quarta, quinta e sexta emissões da Companhia.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão serão integralmente utilizados para o refinanciamento dos pagamentos do (i) principal da segunda parcela de amortização das debêntures da terceira emissão da Companhia, nos termos do Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Não Conversíveis em Ações da Terceira Emissão, celebrada em 28 de dezembro de 2011, entre a Companhia e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; (ii) principal da segunda parcela de amortização das debêntures da primeira série da quarta emissão da Companhia, nos termos do Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Não Conversíveis em Ações da Quarta Emissão, celebrado em 03 de julho de 2013, entre a Companhia e a Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.; (iii) principal da primeira parcela de amortização das debêntures da primeira série da quinta emissão da Companhia, nos termos do Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Não Conversíveis em

Ações da Quinta Emissão, celebrada em 29 de Abril de 2014, entre a Companhia e a Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e (iv) principal da Cédula de Crédito Bancário nº 343894 emitida pela Companhia em favor do credor Banco Citibank S.A. em 05 de maio de 2015. Caso haja saldo excedente, os recursos líquidos remanescentes obtidos pela Companhia com a Emissão serão utilizados para o pagamento dos valores em aberto dos juros incidentes sobre a quarta emissão de debêntures da Companhia, nos termos da Escritura da Quarta Emissão de Debêntures.

A Companhia pretende captar, por meio da emissão, recursos com melhor prazo médio de vencimento do que aqueles atualmente praticados no mercado financeiro, a fim de alongar o perfil do seu endividamento. Neste sentido, com os recursos obtidos com a Emissão, será possível realizar as reposições dos pagamentos acima mencionados.

O prazo de vencimento das Debêntures, duas séries, será de 3 (três) anos para a Primeira Série e de 5 (cinco) anos para a Segunda Série, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de agosto de 2020 e 15 de agosto de 2022, respectivamente ressalvada a hipótese de vencimento antecipado, amortização extraordinária e/ou de resgate antecipado das Debêntures, nos termos previstos da Escritura de Emissão.”

### **32.3. Marco legal do setor elétrico**

O Ministério de Minas e Energia (MME) lançou Consultas Públicas que visam à reorganização do Setor elétrico Brasileiro.

A primeira deles, CP MME nº 032, trata dos “Princípios para Reorganização do Setor Elétrico Brasileiro”, cujo relatório versa sobre a base conceitual do Ministério na elaboração de medidas para o aprimoramento para o arcabouço legal, institucional e regulatório do setor que nortearão a discussão.

A segunda, CP MME nº 033, coloca em consulta as propostas de caráter técnico pro meio de documento consolidado e detalhado intitulado “Medidas Legais que Viabilizem o Futuro do Setor Elétrico com Sustentabilidade a Longo Prazo”.

O texto prevê propostas para temas já em discussão no setor, como abertura do mercado livre, separação de lastro e energia, utilização de preço horário, administração da sobrecontratação involuntária, racionalização de subsídios, descotização e privatização de concessionárias de geração.

O governo também propõe medidas para a desjudicialização do setor com compensações mediante desistência das ações judiciais como no caso da disputa que envolve o não pagamento do risco hidrológico (GSF)

O Ministério declarou que essas iniciativas fazem parte da promoção da transparência e do diálogo que pautam a atuação da pasta.

### **32.4. Leilão de oferta pública de ações.**

De acordo com o fato relevante publicado dia 28 de julho de 2017, foi realizado com sucesso o leilão da oferta pública para aquisição de até a totalidade das ações ordinárias e preferenciais em circulação da Companhia realizada pela China Three Gorges (Luxembourg) Energy S.À.R.L. (“Ofertante”)

Como resultado do Leilão, a Ofertante adquiriu na data de liquidação financeira da Oferta, 28 de julho de 2017, 1.070.700 (um milhão, setenta mil e setecentas) ações preferenciais de emissão da Companhia, representativas 1,13% (um inteiro e treze décimos por cento) do capital social total da Companhia. As ações foram adquiridas ao preço unitário de R\$ 27,58 (vinte e sete reais e cinquenta e oito centavos), totalizando o valor de R\$ 29.530.906,00 (vinte e nove milhões, quinhentos e trinta mil, novecentos e seis reais).

Assim, a ofertante, na qualidade de controladora indireta da Companhia, passou a deter indiretamente após a liquidação financeira da Oferta 99,06% (noventa e nove inteiros e seis décimos por cento) ações ordinárias e 93,17 (noventa e três inteiros e dezessete décimos por cento) ações preferenciais de emissão da Companhia, e 96,19% (noventa e seis inteiros e dezenove décimos por cento) do capital social total da Companhia, observado o disposto no parágrafo abaixo.

Adicionalmente, conforme informado no item 7.5 do Edital, 1/3 (um terço) das Ações Objeto da Oferta serão transmitidas ao HUKAI CLEAN ENERGY S.À.R.L. (Clai), pelo mesmo preço oferecido no âmbito da Oferta, ou seja, R\$ 27,58 (vinte e sete reais e cinquenta e oito centavos) por ação, motivo pelo qual a participação final da Ofertante no capital social total da Companhia será ainda alterada (“Transferência Subsequente”).]

Uma vez realizada a Transferência Subsequente, a Ofertante passará a deter indiretamente 95,81% (noventa e cinco inteiros e oitenta e um décimos por cento) do capital social total da Companhia.

**MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO****Conselho de Administração**

Yinsheng Li  
Presidente

Yujun Liu  
Membro Efetivo

Evandro Leite Vasconcelos  
Membro Efetivo

Eliseu Nogueira de Andrade  
Membro Efetivo

Narciso Meschiatti Filho  
Membro Suplente

**Conselho Fiscal**

Jarbas Tadeu Barsanti Ribeiro  
Presidente

François Moreau  
Conselheiro Efetivo

Marcelo Curti  
Conselheiro Efetivo

Ary Waddington  
Conselheiro Suplente

Edgard Massao Raffaelli  
Conselheiro Suplente

Murici dos Santos  
Conselheiro Suplente

**Diretoria Estatutária**

Yinsheng Li  
Diretor Executivo Presidente

Carlos Alberto Dias Costa  
Diretor Executivo de Operações e Meio Ambiente

Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho  
Diretor Executivo Financeiro, de  
Controles Internos e Informática e Diretor Executivo  
de Relações com Investidores

João Luis Campos da Rocha Calisto  
Diretor Executivo de Assuntos Regulatórios e Planejamento Energético

Plautius Soares André Filho  
Diretor Executivo Comercial

Antonio Patricio Franco Martins  
Gerente Geral de Controladoria

Narciso Meschiatti Filho  
Contador - 1SP-101290/O-0